

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Renovando uma velha

Carnaval de Ílhavo prestes a sair para a rua

—D. Miguel Encadilhado e D. Leonor Embelezada são os reis da folia

Revivendo uma tradição quase centenária, o Carnaval de Ílhavo vem novamente para a rua, já no próximo domingo, tendo como reis da alegria e da festa D. Miguel Encadilhado e D. Leonor Embelezada. O Carnaval de Ílhavo, cujos inícios remontam a 1987 aparece-nos este ano com uma roupagem mais garrida, protagonizada pelas cerca de 600 pessoas, entre figurantes e músicos, que vão integrar o curso. Curso que conta também com a presença dos cardadores de Vale de Ílhavo, figuras típicas da zona que regressam ao cortejo, estando já assegurada a participação de 14 grupos representativos da Escola de Samba da Carvalheira, do Corpo Comum, Coutada, Medela, Alqueidão, Arrais e Rua Frederico Cerveira. Além destes grupos, vão integrar o curso carnavalesco mais sete carros alegóricos.

Cont. na pág. 3

Totoloto teve 4 totalistas

Quatro apostadores do Totoloto do concurso desta semana, que acertaram no 1.º prémio, vão receber cada um cerca de 13.650 contos — informou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Aos 37 apostadores com o segundo prémio coube 621 contos, enquanto os 1.040 com o terceiro prémio recebem, cada um, 55.264 escudos.

Com o quarto prémio registaram-se 54.079 apostadores que vão receber 1.062 escudos.

O quinto prémio foi para 893.251 apostadores que vão receber 106 escudos cada um.

Vale de Cambra

Mais de 150 mil contos para transportes e comunicações

— Assembleia Municipal aprovou plano e orçamento



MOSCOVO — A turca Meltem Hakarar, «Miss Charme/89» comovida após o anúncio da sua eleição.

Nesta edição

Menores detidos pela PSP de Aveiro

LER NA PÁGINA 3

Posto da GNR de Avanca é amanhã inaugurado

LER NA PÁGINA 2



LONDRES — Uma menina colombiana rodeada de pombos enquanto lhes dá de comer em Trafalgar Square.

Tragédia no Rali de Monte Carlo

— despiste causou 2 mortos

Um acidente registado ontem com o piloto italiano Alessandro Fiori no Rali de Monte Carlo, provocou dois mortos e três feridos, um dos quais em estado grave, anunciou a organização da prova.

O Lancia Integrale, da escuderia Jolly Club, pilotado por Fiori, derrapou e saiu da estrada em direcção a uma ravina, apanhando um grupo de espectadores, um dos quais teve morte imediata.

A caminho do hospital, para onde foram transportados de helicóptero, um dos feridos morreu, ficando outros três internados, um dos quais em estado grave.

Fiori e o seu navegador ficaram com pequenas escoriações no acidente, o segundo em dois dias que envolveu pilotos italianos no Rali de Monte Carlo.

O acidente registou-se dois quilómetros depois de iniciada a primeira classificativa de ontem entre Aubenas e Digne, e quando tinham passado apenas oito concorrentes. Os restantes 137 pilotos não concluíram a classificativa, passando para o segundo troço, tendo-lhes sido atribuído o tempo de 21,43 minutos, o mesmo obtido pelo finlandês Hannu Mikkola, que foi o mais rápido.

Entretanto o antigo campeão do mundo Timo Salonen, da Finlândia, desistiu ontem do rali, «para ajudar os seus companheiros de equipa», Hannu Mikkola e Georges de Mevius.

O porta-voz da equipa Mazda disse ontem que Salonen, que estava a 19 minutos do líder Massimo Biasion após o primeiro dia de prova, decidira abandonar a prova para colaborar no serviço de assistência aos seus dois companheiros de equipa.

Salonen, campeão do mundo de 1985, foi penalizado no domingo com 12 minutos por chegar atrasado a um posto de controlo devido a problemas nos travões.

LER NA PÁGINA 2

ESGUEIRA

O Barqueiro de Esgueira: armas e brasão de Aveiro (II)

Bandeiras

Antigamente não havia cores nacionais ou municipais, havia apenas as armas, podendo as bandeiras ser de qualquer tipo de seda ou cor...

Portugal só no tempo dos Filipes teve a primeira bandeira militar, que foi mudada em 1640 pela Guerra da Restauração, passando a ser de cor verde com a cruz de Cristo vermelha. Não existiam bandeiras nacionais, havia apenas bandeiras de pessoas ou entidades que podiam armar gente para a guerra. O Rei e os senhores poderosos, bem como os municípios é que tinham bandeira para juntarem a sua gente e seguirem para a guerra sempre com os olhos fitos na bandeira do chefe.

Foi Luiz XIV, no século XVIII, que inventou a bandeira nacional, acabando com a faculdade de cada um formar hostes suas, e passando a bandeira do Rei a ser a Bandeira Nacional.

Filipe V de Espanha seguiu o exemplo e Portugal e passou também a considerar a bandeira do Rei como bandeira nacional.

A bandeira verde com a Cruz de Cristo que usava o Exército Português, passou a ser substituída pelas armas nacionais assentes em seda branca. Em Portugal, desde a fundação da nacionalidade, as armas constavam duma cruz azul em campo branco. Até 1910, a nossa bandeira foi azul e branca, cores que foram alteradas por um decreto e não dentro das regras da heráldica.

Esta «guerra» de armas e brasões de Aveiro, acabou por ser ganha por quem tinha razão, mercê da obstinação dos autarcas que então dirigiam os interesses da nossa cidade. Tal facto ficou a dever-se sobretudo ao seu presidente Dr. Alberto Souto, a Lourenço Simões Peixinho e a toda a vereação da Câmara Municipal de Aveiro, no período de 11 de Abril de 1923 a 10 de Março de 1926.

Afonso Dornelas, opina sobre as origens do selo de Aveiro, uma águia como símbolo: é uma região muito povoada de aves, o que deu motivo à grande indústria de doces d'ovos que principalmente se fez de ovos de aves livres, sendo portanto natural que o seu próprio nome de Aveiro seja deduzido da circunstância especial de se criarem por aquelas paragens muitos pássaros e aí, um dia, ao criar-se o Selo Municipal, houvesse a ideia de ali representar tal facto por meio de um ave que depois a heráldica aperfeiçoou e terminou por ser um águia, notando, porém, que já em 1645, Rodrigo Mendes da Silva, na sua obra «Poblacion Genenal de Espana, sus trofeos, blasones, etc.»

nos dá as armas de Aveiro dizendo «en médio del escudo las Reales Quinas Portuguesas; ao lado derecho una águia parda cõ alas tédidas entre dos médias lunas doradas; al izquierdo, una esfera, insignia del Rei dom Manoel». O escudo das quinas e a esfera armilar é como referência ao Foral dado por El-Rei D. Manuel em Lisboa, em 4/8/1515, registado a folhas 207 verso do livro de forais novos da Estremadura, existentes na Torre do Tombo.

A Ordem de Avis foi fundada por D. Afonso Henriques, com sede em Coimbra, e com o nome de «Nova Ordem» e, depois da conquista de Évora, foi transferida a sua sede, com o nome de «Cavalaria de Évora», que depois foi incorporada na Ordem de Calatrava.

D. Afonso II, ordenou ao Mestre da Ordem que escolhesse um bom sítio no Alentejo, para a Ordem se estabelecer e produzir. E quando percorriam a planície alentejana, avistaram de Viamonte um alto que satisfazia as suas necessidades bélicas e, reza a lenda, que viram muitas águias poisar nas azinheiras do referido alto.

Partiram nessa direcção, afugentaram um acampamento de mouros e tomaram posição no referido monte,

onde construíram a sua nova sede, localidade a que deram o nome de Aves, que na antiga escrita se ficou a denominar Avis, em atenção às aves que despertaram o desejo ao Mestre da Ordem de se encaminhar para aquele monte. As armas da Ordem passaram a constar da Cruz de Calatrava, de esmalte verde, acompanhada de duas águias. Sucede que Aveiro pertenceu à Ordem de Avis, tendo um grande desenvolvimento dado por D. João I que era o Mestre da Ordem. Ali se criaram quatro freguesias da apresentação do Rei, Mestre da Ordem.

O Infante D. Pedro, filho de D. João I, continuou a obra do pai enquanto foi regente do Reino, na menoridade de D. Afonso V, residindo por vezes em Aveiro, mandando construir fortes muralhas e procurando de todas as formas dilatar a população. Pode mesmo dizer-se que foi o infante D. Pedro o edificador e povoador de Aveiro.

Tomaria a cidade de Aveiro para suas armas uma águia, como uma das insígnias da Ordem de Avis, atendendo às circunstâncias expostas?

Aveiro era já vila no tempo de D. Sancho I, sendo, portanto, natural que fosse cabeça de concelho e, então, teria selo e armas.

Vale de Cambra

Mais de 150 mil contos para transportes e comunicações

— Assembleia Municipal aprovou Plano e Orçamento

O Plano e Orçamento de Vale de Cambra, aprovado por maioria pela Assembleia Municipal, contempla as infra-estruturas de base com as maiores receitas, ao afectar o sector das comunicações e transportes com mais de 155 mil contos e ainda o sector do saneamento e salubridade com mais de 52 mil contos. Ainda neste capítulo o abastecimento de água e saneamento à freguesia de Castelões considerada a maior obra no capítulo das infra-estruturas de base, vai abarcar um investimento de cerca de 65 mil contos.

O facto de «Vale de Cambra se apresentar como um concelho extremamente carenciado em todo o tipo de infra-estruturas e em que o desen-

volvimento urbano e industrial acelerado exigem da Administração Pública um esforço superior às suas capacidades, dificulta mais ainda a elaboração de um Plano de Actividades que responda a tantas indefinições e carências», refere a nota de abertura.

O Plano de Actividades dispõe, para o ano em curso, de 707 mil contos como volume de receitas e de igual montante de despesa. Nesse âmbito, o sector da educação recebe 32.400 contos, a Cultura, Desporto e Tempos Livres 32.750, a Acção Social 37.300, Equipamento e Funcionamento dos Serviços 31.200, Meio-Ambiente 500, Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público 53 mil e por último o sector da Habitação e Urbanismo que recebeu uma quantia de 14.700 contos.

O destaque, no capítulo das receitas, vai para a transferência da Administração Central de cerca de 300 mil contos (ao abrigo do Fundo do Equilíbrio Financeiro) para a colecta de impostos directos assim como para uma verba ainda não definida (cerca de 100 mil contos) que se destina a um programa de habitação.

É NOTÍCIA

HOJE

Exposição no CIFOP

Nas instalações do CIFOP, na Universidade de Aveiro, está patente ao público uma exposição de trabalhos dos alunos da Escola n.º 3 da Gafanha da Nazaré.

Os trabalhos têm como temas principais a biblioteca, a história dos ursos (teatro), um projecto de trabalho no âmbito da preservação do património e da educação ambiental, e a descoberta do museu.

Na sua execução, os alunos foram orientados pela Equipa de Intervenção Artística - EIA/Ihavo.

Imposto Único: sessão em Águeda

A partir das 09.30 horas realiza-se, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Águeda, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único.

Esta é a última de uma série de sessões que a Associação Comercial de Aveiro tem vindo a realizar, em colaboração com a Direcção de Finanças.

AMANHÃ

Conselho Municipal em reunião

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, a partir das 21 horas, vai reunir o Conselho Municipal.

Trata-se da segunda reunião ordinária daquela órgão a realizar este ano, na qual serão apreciados os planos de actividades e orçamentos da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados para o ano em curso.

Posto da GNR de Avanca é amanhã inaugurado

O vice-primeiro ministro e ministro da Defesa Nacional estará amanhã no concelho de Estarreja para inaugurar o quartel da GNR de Avanca e ratificar a cedência da antiga cadeia para as novas instalações da GNR de Estarreja.

O membro do Governo far-se-á acompanhar do ministro da Administração Interna e depois de ser recebido nos Paços do Concelho com sessão de boas-vindas, visitará o Serviço Municipal de Protecção Civil e os bombeiros.

Após o almoço, os dois membros governamentais procederão, então, à inauguração do novo quartel e terminarão a sua visita na Casa Museu Egas Moniz.

Carnaval em Torremolinos

Com a aproximação do Carnaval e no âmbito do turismo social, a delegação de Aveiro do INATEL leva a efeito, entre 4 de 8 do próximo mês uma viagem a Torremolinos.

O itinerário prevê para o segundo dia de estadia em Torremolinos um passeio turístico à aldeia de Mijas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1084

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Samento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623860 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

RST — Construtora de Máquinas e Acessórios, Limitada



PROCURA OPERADOR DE GUILHOTINA E QUINADEIRA

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Experiência profissional
- Serviço militar cumprido

Resposta ao Ap. 151 — AVEIRO Codex

Renovando uma velha tradição

Carnaval de Ílhavo prestes a sair para a rua

(Da primeira página)

Para além do regresso dos cardadores, o curso deste ano conta com outra novidade, que se prende com o trajecto a perfazer. Assim, em substituição do antigo percurso pelo interior da vila, este ano a organização vai testar um novo trajecto que irá percorrer a avenida que liga Ílhavo à Gafanha.

Estão, pois, em curso os preparativos finais para a grande festa do Carnaval de Ílhavo, que começa no próximo domingo (dia 29), pelas 15.22, com a «chegada triunfal do Rei aos Paços Perdidos da CP de Aveiro, onde lhe serão dadas as boas vindas reinantes». Posteriormente, e depois de «prestadas as honrarias da praxe, os Régulos Foliões embarcarão no Boeing Real, setecentos e qualquer coisa, para o efeito construído e equipado com motor semi-trailler».

«A aeronave rolante rumará, de seguida, com o azimute nordeste ao Forte da Barra a fim de tão eloquentes personalidades inaugurarem o defunto e descanalizado esteiro Houdinot».

Estas algumas das passagens do programa de recepção aos reis do carnaval, «D. Miguel Encadilhado e sua ilegítima esposa D. Leonor Embelezada», bem como a toda a comitiva real, que culminará, pelas 16.15 horas, com a «aterragem no largo do Bispo com honras musicais prestadas pela música Nova (a única que nos resta)», seguida das alocações habituais.

No dia 4 o carnaval volta de novo às ruas da vila, através do rally paper dos «Amigos da Raça», a realizar pelas 14 horas e, pela noite dentro, a partir das 22 horas, será o «Baile do Caico», no Pavilhão dos Desportos. No dia 5, domingo gordo, pelas 15.30 horas, efectua-se o desfile do curso carnavalesco e, à noite, cabe a vez ao «Baile do Gabão», no Pavilhão dos Desportos.

No segunda-feira de carnaval, a festa continua com o «Baile do Só Co'a Boca», também no Pavilhão dos Desportos e, no dia seguinte, a partir das 15.30 horas, sai de novo à rua a animação e a festa, trazidas pelo desfile do curso e pelas batalhas de flores nos «Jardins Reais». Findo o curso, «sua Majestada o Rei D. Miguel Acadilhado, prantada nas varandas do seu Palácio, dirá de sua injustiça, lendo o testamento final» e, a partir das 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, «enterra-se o Entrudo» com o Baile da Fantasia, onde serão entregues os prémios atribuídos pelo júri ao melhor carro e ao melhor grupo que integraram o curso.

CRÍTICA POLÍTICA E SOCIAL INICIARAM UMA TRADIÇÃO

Por detrás de toda esta festa em preparação, encontra-se uma organização e toda uma tradição quase centenária.

Foi, com efeito, em 1897 que se começou a viver aquele que viria a ser o carnaval de Ílhavo. Nessa época Samuel da Maia e Dinis Gomes, entre outros nomes proeminentes da vila, fundaram o Grupo Chio-Pó-Pó (actual

Associação Recreativa e Cultural Chio-Pó-Pó), organização mobilizadora dos festejos do carnaval que apostava, sobretudo, na crítica política e social.

Pela argúcia e subtileza crítica com que parodiavam as situações, acabaram por ser presos e condenados ao pagamento de uma multa. A multa foi paga, mas com a particularidade curiosa de ser paga através de uma subscrição pública e na moeda mais baixa que então circulava...

A partir de então as gentes de Ílhavo passaram a comemorar sempre a época carnavalesca, muito embora de uma forma espontânea e não organizada, sendo de assinalar a realização de algumas batalhas de flores.

Posteriormente, já nas décadas de 40 e 50, o Carnaval de Ílhavo conheceu uma figura notável. Tratou-se de Joaquim Borrão, homem que vinha para a rua, arrastando consigo muita gente, e parodiando em verso os escandalos que durante o ano haviam marcado a vida das gentes da vila. Assim aconteceu até que Joaquim Borrão emigrou, foi para a América, de onde nunca mais voltou.

Uma nova era começou para o carnaval de Ílhavo em 1978. Ricardo Ançã (que é ainda hoje o responsável da Associação Recreativa e Cultural Chio-Pó-Pó) regressou do Brasil e reunindo-se com um grupo, decidiram recomençar as celebrações do carnaval.

Entre 1982 e 1983 o carnaval consistiu na organização do curso e bailes, no domingo e terça-feira de Carnaval. Depois, em 84-85, ficou-se pelos bailes e, apenas a partir de 1986, se recomençou a sério com o cortejo carnavalesco e com a força dos bailes, datando de Janeiro de 1987 a constituição efectiva da Associação Recreativa e Cultural Chio-Pó-Pó, altura em que foi assinada a respectiva escritura.

Refira-se, por último que, para suportar as despesas dos festejos deste ano, aquela Associação Recreativa e Cultural conta com um subsí-

dio de mil contos da Câmara Municipal. A previsão das despesas aponta para 4.340 contos, repartidos nos encargos com os grupos, carros, músicos, aparelhagem de som, policiamento, conjuntos, entre outros. Para pôr cobro ao déficit yue todos os anos se verifica, a Associação mandou executar, como o tem feito, alias, em anos anteriores, uma edição limitada de peças artísticas de «Trajes Regionais», da Vista Alegre, cuja decoração está a cargo do artista Armando Pimentel.

Recorde-se, ainda, que apesar da organização dos festejos carnavalescos ser a grande tarefa da Associação Recreativa e Cultural Chio-Pó-Pó, outras iniciativas marcam a sua actuação. Exemplo disso é uma recolha fotográfica de fchadas e azulejos da vila, recentemente realizada, assim como a edição (a sair em breve) de postais artísticos e de postais de trajes característicos desenhados pelos alunos da Escola Preparatória de Ílhavo.

NECROLOGIA

JÚLIO RODRIGUES ANASTÁCIO

Faleceu no passado domingo na sua residência na Gafanha da Nazaré. Julio Rodrigues Anastácio tinha 65 anos, construtor civil, casado com Rosa Ferreira das Neves, era natural da Gafanha da Nazaré.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16h30, da Capela Mortuária da Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré para o cemitério local.

Trata a Agência Funerária Bola (Gafanha da Nazaré).

MÁRIO CASQUEIRA CARVALHO

Faleceu ontem na sua residência na Gafanha da Nazaré. Mário Casqueira Carvalho tinha 68 anos, casado com Maria Vidal, era natural da Gafanha da Nazaré.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15h30, da sua residência para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

Trata a Agência Funerária Bola.

RONDA CIDADINA

Movimento da Lota

Foram vendidos ontem na Lota de Aveiro cento e setenta quilos de ameijoas que renderam 22.800 escudos.

No sábado, cinco arrastões costeiros pescaram 7.932 quilos que totalizaram 1.776.600 escudos. As motoras da pesca artesanal (1.601 kg) renderam 112.295 escudos.

A pesca local (3.161 quilos) rendeu 212.137 escudos.

Movimento do Porto

Entraram ontem no Porto de Aveiro os navios espanhóis «Same Mames Dos» e «Manjerilla» e ainda o cipriota «Star Ocean».

Verificaram-se, entretanto, as saídas do navio «Polivan I», o português «Santo André» e o espanhol «Same Mames Dos».

Acidentes de viação

Nas 24 horas findas ao meio dia de ontem, a PSP de Aveiro não registou qualquer acidente de viação.

MARIA EVANGELINA DE JESUS

Faleceu ontem na sua residência na Gafanha da Nazaré. Maria Evangelina de Jesus tinha 81 anos, mãe de Maria Felicidade Evangelina (Mariazinha) e natural de Ílhavo. O funeral realiza-se hoje, pelas 16h30, da Capela Mortuária da Igreja Matriz para o cemitério local.

Trata a Agência Funerária Bola.

SILVINA PEREIRA DE JESUS

Faleceu no passado domingo na sua residência no Bairro de Santiago, em Aveiro. Silvina Pereira de Jesus tinha 82 anos, era viúva e natural de Aveiro.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, da Capela do Espírito Santo para o cemitério de Esgueira.

Trata a Agência Funerária Capela (Esgueira).

ANTÓNIO DA SILVA VALENTE

Faleceu no passado sábado no Hospital de Aveiro. António da Silva Valente tinha 77 anos, casado com Teresa de Almeida Sá, era natural e residente em Aveiro.

O funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, da Capela do Espírito Santo para o cemitério de Aradas.

Tratou a Agência Funerária Capela.

ÁLVARO DE VASCONCELOS

Faleceu no passado domingo na sua residência em Fermentelos. Álvaro de Vasconcelos tinha 75 anos, era casado com Maria Matias Ferrão e natural de Fermentelos.

O funeral realizou-se ontem, pelas 15h30, da sua residência para o cemitério de Fermentelos.

Tratou a Agência Funerária Bartolomeu (Oia).

Menores detidos pela PSP de Aveiro

A PSP de Aveiro identificou três menores acusados de entre 99 e 28 de Dezembro último terem provocado diversos danos num estabelecimento de ensino de Aveiro.

Após diligências efectuadas por esta policia e com base num acto de denuncia de um cidadão, a PSP conseguiu identificar os jovens que durante aquele periodo de tempo partiram vários vidros de janelas e portas e danificaram seis estores totalizando prejuizos de trinta mil escudos.

Numa operação de controle de velocidade radar, a policia local detectou cinco condutores a circular a velocidade superior à permitida pela

lei e elaborou uma participação pelo facto de um automobilista ter sido encontrado a circular com a residência da sua carta de condução indevida.

A mesma policia localizou e recuperou um veiculo automóvel furtado em Albergaria-a-Velha tendo entregue posteriormente ao seu proprietário.

Em Espinho, dois individuos, um de Lisboa e o outro de Almada, foram detidos em flagrante delito pela policia daquela policia quando furtavam carteiras. Foi-lhes apreendido cerca de 69 mil escudos em numerário, produto de furtos praticados anteriormente.

ÍLHAVO

Vende-se

T1 — T2 — T3

Telefone 24694 — Aveiro.

Albergaria-a-Velha

T1 — 3.500 contos

T2 — 5.700 contos

T3 — 5.800 contos

Telefones 601223 e 24694 — Aveiro.

AZURVA

Terreno com 2.500 m²

Ótimo para construção de moradia e piscina.

Telefone 24694 — Aveiro.

AVEIRO — CIDADE

T3 + 1 com cave (bom preço).

Contacte pelo telefone 24694 — Aveiro.

Águeda

Cortal recebe apoio financeiro do SINPEDIP

Um estímulo do Governo para o que é bom e tem pernas para andar...

O Ministro da Indústria e Energia deslocou-se recentemente a Águeda, onde efectuou uma visita à empresa «Cortal», unidade industrial do sector de mobiliário metálico que foi uma das primeiras empresas portuguesas a ser contemplada pelo SINPEDIP, Sistema de Incentivos do PEDMP, Plano Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa.

Mira Amaral, depois da visita às instalações, procedeu à entrega de um cheque de 25 mil contos, verba destinada ao fortalecimento da estrutura produtiva e da base tecnológica industrial.

Na ocasião, Paulo Fernandes, membro do Conselho de Administração da «Cortal», referiu que a empresa «já está a entrar em Espanha, esperando, até 1992, exportar mais de um milhão de contos para aquele país».

Depois de apelar ao membro do Governo para que o mercado de capitais «possa entrar rapidamente em funcionamento», um dos factores em que «as empresas portuguesas estão desfavorecidas relativamente às europeias», Paulo Fernandes congratulou-se com o apoio financeiro concedido, considerando-o como «uma primeira ajuda para assegurar a competitividade necessária para o desafio de 1992».

Mira Amaral, depois de apontar alguns pormenores sobre a criação e

funcionamento do SINPEDIP, considerou a «Cortal» como uma empresa que «quer crescer, que deve ser apoiada e que começa a ter preocupações com o estabelecimento de um sistema de produção flexível».

O membro do Governo realçou a «gestão profissionalizada» da empresa, (Mira Amaral afirmou que a falta de gestão profissionalizada é «uma das grandes carências da indústria portuguesa»), referindo, de seguida, que o SINPEDIP «é mais do que um apoio financeiro, é um estímulo do Governo ao que é bom e tem pernas para andar».

«Em Portugal já existem empresas capazes de competir em termos europeus, a Cortal é uma delas», diria, a finalizar, Mira Amaral.

VOLUME DE VENDAS DE 3 MILHÕES DE CONTOS EM 1990

Fundada em 1966, a Cortal, que hoje tem o estatuto de Sociedade Anónima (capital de 200 mil contos), é líder no seu sector, detendo uma quota de mercado na ordem dos 20%.

Depois da importação e comércio de aço, que marcou o início da activi-

dade da empresa, e da produção, a partir da década de 70, de mobiliário doméstico e de escritório e de estantes, a Cortal, em 1984, redefiniu a sua estratégia, especializando-se na área do mobiliário de escritório.

De 1984 a 1988, a empresa registou um crescimento significativo, facto que se pode constatar através, por exemplo, do volume de vendas, 480 mil contos em 1985, 1 milhão e 750 mil contos em 1988.

Segundo os seus responsáveis, a «redefinição estratégica e a profissionalização dos gestores da empresa» foram factores decisivos para que o crescimento registado fosse uma realidade, sem esquecer «a inovação e agressividade do "marketing" da empresa e a favorável evolução da economia portuguesa».

O aumento da sua quota no mercado interno e o crescimento das exportações, nomeadamente para Espanha, (país onde, até 1992, a empresa espera vender mais de um milhão de contos), são os objectivos fundamentais da empresa.

Para o efeito, a Cortal espera comprar e associar-se a outras empresas

do sector, por forma a «melhorar a sua posição competitiva e a manter a sua agressividade de "marketing", bem como uma grande capacidade de inovação». A empresa, para sustentar este crescimento, vai investir cerca de 350 mil contos em equipamentos inovadores e tecnologicamente avançados, desenvolvendo a sua unidade de produção dentro de uma óptica de «fábrica flexível». Dentro destes equipamentos merecem destaque uma linha de punçõagem e enquinagem totalmente controlada por computador e um robot de soldadura.

As previsões dos responsáveis da empresa apontam para um volume de vendas de 2 milhões e 300 mil contos no ano em curso (1 milhão e 800 mil contos no mercado interno, 320 mil contos no mercado externo), e de 3 milhões de contos em 1990 (2840 no mercado interno, 460 no externo), para um investimento de 215 mil contos em 1989 e de 73 mil contos em 1990, e, ainda, para um volume de emprego de 228 postos de trabalho em 1989 e 232 em 1990.

Nas comemorações do 110.º aniversário

Soberania do Povo recebe diploma de honra do Governo

Albino Soares, Secretário de Estado da Comunicação Social, em nome do Governo, entregou, no passado sábado um «Diploma de Honra» ao semanário aguedense «Soberania do Povo», que está a comemorar os seus 110 anos de existência, idade que lhe confere o título de semanário mais antigo do País.

A entrega daquele diploma, «o primeiro atribuído em Portugal a um jornal de expansão regional», como afirmou Albino Soares, decorreu durante a sessão solene comemorativa da efeméride, que teve lugar na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, contando com a presença, para além do referido membro do Governo, do Governador Civil de Aveiro, dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Águeda e do deputado Valdemar Alves.

O Secretário de Estado procedeu, também, à inauguração das exposições sobre os 110 anos da «Soberania do Povo», na qual estão patentes as 7517 edições daquele semanário fundado em 1879, e sobre a Imprensa Regional do Distrito de Aveiro, que inclui os todos os títulos publicados na região aveirense.

IMPRESA REGIONAL RECEBEU DOIS TERÇOS DOS 2,5 MILHÕES DE CONTOS CONCEDIDOS PELO GOVERNO

O Secretário de Estado da Comunicação Social, afirmou que a imprensa regional «recebeu dois terços dos 2,5 milhões de contos de apoios concedidos pelo Governo», tendo considerado a imprensa de expansão regional aquela que «reivindica mais directamente junto do Governo os direitos do povo, tantas vezes ignorados pela imprensa de expansão nacional».

Depois de referir que os 110 anos da «Soberania do Povo» constitui «prova evidente da força da imprensa regional», Albino Soares afirmou que

«o Governo reconhece a necessidade de dar expressão material a este tipo de imprensa, que já viu o seu estatuto próprio aprovado, o qual lhe reconhece direitos que antes não lhe eram concedidos». «O Governo visa colocar, em termos de apoio, a imprensa regional ao lado da imprensa nacional», disse o Secretário de Estado.

DEFENDER OS INTERESSES DO POVO QUE NÃO TEM VOZ

O presidente do Conselho de Administração da «Soberania do Povo», Horácio Marçal considerou «muito significativo» o facto de «o Governo sair da sua cadeira em Lisboa para vir até à província para conhecer as realidades regionais», agradecendo, de seguida, os apoios do Governo que possibilitaram a modernização tecnológica do jornal (A S.P. beneficiou já de um apoio financeiro do Governo de cerca de 5900 contos).

Horácio Marçal diria, ainda, que é a imprensa regional que «defende os interesses do povo que não tem voz».

LUSO

Despiste de automóvel provoca um morto

Um acidente ocorrido cerca das 20.30 horas do passado domingo, na EN 234, próximo do Luso, causou um morto e um ferido ligeiro.

Um ligeiro de passageiros despistou-se, tendo embatido num muro. O seu condutor, Rui Manuel Teixeira Teles Meneses, de 50 anos, residente em Miramar (Vila Nova de Gaia), viria a falecer em consequência dos ferimentos sofridos. A sua acompanhante, Maria Graciete Crespo Dias, também residente em Miramar, sofreria ferimentos ligeiros.

A GNR da Mealhada tomou conta da ocorrência.

Olávio Sereno, o novo director do semanário, usaria da palavra para afirmar que «o jornal está bem vivo 110 anos decorridos sobre a sua fundação», tendo, ainda, afirmado que «procuraremos ser sempre a soberania do nosso povo».

De referir, ainda, a intervenção de José Júlio Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Águeda, que considerou a longevidade do jornal como prova «do quanto as sucessivas gerações de aguedenses estiveram ligadas à cultura».

O edil afirmou que as comemorações dos 110 anos da «Soberania do Povo» poderão servir «de reflexão para outros jornais que pararam no tempo e que devem ressurgir», acrescentando que «o futuro deste Jornal está em mãos jovens, que saberão reflectir sobre a necessária pluralidade da informação e inovação».

Integrado nas comemorações da efeméride, realizou-se um espectáculo cultural no Cine-Teatro S. Pedro, que contou com a participação dos antigos elementos do Orfeon Académico e da Tuna Académica de Coimbra, tendo a receita revertido a favor da Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

As festividades prosseguem no próximo sábado, com a realização de várias mesas redondas sobre a imprensa nacional e a imprensa regional.

Na Silvã — Mealhada

Um morto em acidente com motorizada

Cerca das 22.10 horas do passado domingo, na Silvã (Mealhada), um jovem de 19 anos perdeu a vida num acidente que envolveu o velocípede com motor em que seguia.

A vítima, Luis Filipe Ribeiro Conceiro, que residia na Silvã, despistou-se, tendo a motorizada embatido numa árvore.

A GNR da Mealhada tomou conta da ocorrência.

Em Frágua — Talhadas

Motorizada chocou com uma vaca

— um morto e um ferido grave

Quando no passado dia 22, cerca das 20 horas, circulava na EN 333, entre Talhadas e Águeda, mais propriamente junto ao lugar de Frágua (Talhadas), o ciclomotorista Pedro Jorge Nunes Gigi, de 16 anos, filho de António Gigi e de Maria Glória da Corga Nunes Gigi, natural e residente em Talhadas, que se fazia acompanhar de Paulo Jorge Lopes Patrício, de 17 anos, filho de Augusto Ramos Patrício e de Maria Adriana da Silva Lopes, natural e residente em Talhadas, foi embater contra uma vaca que era conduzida por Elísio Duarte Pinhão, de Ventosa (Águeda).

Segundo se conseguiu apurar, os dois jovens seguiam de suas residências em direcção a Águeda, tendo sido surpreendidos pelo animal e acompanhante numa curva com pouca visibilidade.

O embate provocou a morte quase instantânea a Pedro Jorge Gigi, enquanto Paulo Jorge Lopes Patrício ficou gravemente ferido, tendo sido transportado pelos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado em estado de coma.

A GNR de Sever do Vouga tomou conta da ocorrência.

De referir que o funeral de Pedro Jorge Gigi se realiza hoje, às 15 horas, da morgue do Hospital Conde Sucena, Águeda, para o cemitério de Talhadas.

Leia, assine e divulgue o «Diário de Aveiro»

Acabará com os esbanjamentos de verbas da CEE

Dependerá dos empresários o êxito da aprendizagem em alternância

— acentua representante da CIP

Os empresários portugueses precisam de investir mais na valorização dos recursos humanos se não quiserem ver os valores de produtividade baixar mais em relação à concorrência europeia e perder mercado.

Esquecida após o 25 de Abril, «galinha dos ovos de ouro» nos últimos dois anos, a formação profissional entrou na moda com a adesão de Portugal à CEE.

Milhões de contos vindos dos fundos comunitários tem-se esfumado em numerosos cursos de curta duração, de duvidosa qualidade e eficácia e sem correspondência com as reais necessidades das empresas.

Em muitos casos, este tipo de formação não é mais do que um simples reforço do orçamento familiar ou, não raramente, uma forma de gente menos escrupulosa obter ganhos fáceis.

Na opinião da representante da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) no Conselho Nacional da Aprendizagem, Teresa Jans Guerra, o que tem sucedido não passa de um «esbanjamento de verbas».

Como solução, Teresa Guerra aponta o sistema de formação através de cursos de aprendizagem em alternância, de longa duração, em três anos, a que estão ligadas já 710 empresas para um total de nove mil jovens.

EMPRESAS SÃO ESPAÇO ESPECIAL DE FORMAÇÃO

Este tipo Formação Profissional, iniciada em 1986 com um carácter mais amplo, distingue-se por reconhecer nas empresas o espaço especial de formação, em alternância com a escola, onde os jovens recebem uma formação de carácter geral.

Prevista no diploma que a criou, como «uma via complementar e alternativa para os milhares de jovens que anualmente abandonam a via normal de ensino», o regime de aprendizagem em alternância ainda não abrange o número desejável, se se atender ao elevado número de alunos que abandonam anualmente o sistema obrigatório de escolaridade.

«Não é fácil fazer compreender aos nossos empresários as vantagens que a aprendizagem lhes pode proporcionar» - disse um dos responsáveis do Instituto de Emprego e Formação Profissional, entidade que coordena todos os cursos de aprendizagem.

Este sistema de Formação Profissional, reconhecido como o mais capaz, tem a desvantagem de depender da participação voluntária das empresas, sem as quais não pode haver aprendizagem no local de trabalho.

A representação da CIP no Conselho de Aprendizagem reconhece que os empresários portugueses ainda não entenderam claramente toda a importância da Formação Profissional e as implicações que terá no futuro.

MERCADO DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA ESTÁ EM MODIFICAÇÃO RADICAL

«A situação do mercado de mão-de-obra qualificada está a modificar-se radicalmente em Portugal», sustenta Teresa Guerra, ela própria empresária e, nessa qualidade, participante dos cursos de aprendizagem.

«Nos últimos seis meses tornou-se muito difícil encontrar disponíveis determinados profissionais como, por exemplo, carpinteiros, pedreiros ou fresadores, acrescentou.

Para Teresa Guerra, o empresário português tem de encarar a questão com «outra mentalidade», a fim de se aperceber da importância de uma mão-de-obra qualificada no mercado interno em 1992.

«A aprendizagem em alternância, utilizada largamente nos países mais desenvolvidos da Europa, não traz dinheiro às empresas mas dá-lhes pessoal capaz de adaptar-se às rápidas alterações, tecnológicas que hoje temos de enfrentar».

No actual esquema de aprendizagem em alternância, que abarca mais de 50 profissões e está aberto a rapazes e raparigas

até aos 21 anos com o 6.º ano de escolaridade, as 710 empresas participantes recebem apenas um subsídio para pagar aos seus empregados com funções de monitores, devendo, por outro lado, suportar uma percentagem da bolsa que os jovens recebem, cujo valor ronda o salário mínimo nacional.

A VANTAGEM DA ALTERNÂNCIA POSTO DE TRABALHO/ESCOLA

A alternância (Posto de Trabalho/Escola) permite aos jovens receber uma preparação tecnológica, simulada e prática, no próprio local de trabalho, e simultaneamente, uma formação geral que entrega o estudo do português, matemática, noções de história e de uma língua estrangeira.

Os jovens que completarem os cursos recebem equivalência aos nono, décimo ou décimo-primeiro anos de escolaridade, conforme os casos, e ainda um certificado de aptidão profissional, depois de submetidos a um exame final, que os habilita a iniciar uma actividade profissional sem passar por um novo período de aprendizagem.

Os jovens que terminaram em 1988 os respectivos cursos foram automaticamente empregados pelas empresas em que fizeram a aprendizagem, se bem que estas não estejam obrigadas a acolhê-los.

De acordo com a previsão para 1989, fornecida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, o grosso dos jovens integrados no sistema está na região norte, correspondendo o Algarve e o Alentejo as regiões onde a participação é mais fraca.

Os distritos mais activos, nesta matéria, além de Lisboa e Porto, são os de Aveiro, Santarém e Braga, e os do interior, Chaves, Coimbra, Vila Real, Bragança e Castelo Branco os menos dinâmicos.

Quanto aos sectores profissionais a metalomecânica está à cabeça com quase metade dos participantes, seguindo-se, por número de participantes, os serviços, os ramos agro-alimentar, construção civil e automóvel.

Obras a concurso nas Beiras

As obras a concurso na Região das Beiras são, de entre outras, as seguintes:

A construção de estradas continua a ter relevo no conjunto das obras públicas portuguesas lançadas a concurso, à semelhança do ano de 1988. Depois de na última semana se terem aberto três empreitadas no valor global de dois milhões de contos, surge agora mais uma obra de 3,8 milhões de contos para construção de novos lanços no distrito de Leiria.

O concurso, aberto pela Junta Autónoma de Estradas (JAE), diz respeito à construção da variante à EN-237 entre Pontão e Pedrógão Grande (IC-8)

e da variante do Avelar (IC-3). A empreitada compreende ainda obras de acesso e protecção marginal entre Pombal e Pontão.

A empreitada inclui também obras de arte no valor de 1,2 milhões de contos e que são a construção de quatro viadutos, onze passagens superiores e inferiores em transversais, quatro passagens inferiores em pórtico e onze passagens inferiores em quadro. A extensão total da obra é de 32 quilómetros.

O prazo para entrega das propostas termina a 14 de Março.

— Os Serviços Municipais de Viseu pretendem adjudicar por 45 mil contos a construção

de uma estação de tratamento de águas residuais em São Salvador. O prazo para entrega das propostas termina a 27 de Janeiro.

— O Instituto de Gestão e Alimentação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) lançou a concurso a empreitada de reparações do conjunto habitacional da Cunheira (Alter do Chão), pelo valor de 60 mil contos, e do Bairro de Penedos Altos (Covilhã), pelo valor de 15 mil contos.

— A Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém pretende adjudicar por cerca de 110 mil contos a construção de uma escola, em Caxarias e aceita propostas até 3 de Março.

Notícias da Murtosa

Associação Cultural Bunheirense inaugurou nova sede

Foi recentemente inaugurada a nova sede da Associação Cultural Bunheirense, sediada na freguesia do Bunheiro (Murtosa). Trata-se dum edifício de dois pisos que muito irá contribuir para o incremento da sua actividade, nomeadamente no campo cultural e associativo.

Ao acto inaugural esteve presente todo o executivo da Câmara Muni-

pal da Murtosa, Junta de Freguesia e grande número de associados, tendo os presidentes destes órgãos salientado o significado e alcance da obra inaugurada, enquanto o responsável máximo da Associação historiou o início da obra desde 1985, sem esquecer as ajudas e apoios que a tornaram possível. No final, seguiu-se um jantar de confraternização e um acto de variedades.

Na Pampilhosa

Ciclista ferido por um automóvel

Na Pampilhosa, Mealhada, um automóvel embateu numa pessoa que se deslocava de bicicleta, provocando-lhe ferimentos.

O acidente ocorreu cerca das 18,15 horas de domingo, dentro da povoação, e o ciclista, José Alberto Albuquerque de Almeida, residente na Pampilhosa, foi transportado aos

Hospitais da Universidade de Coimbra.

O automóvel, de matrícula ER-79-69, era conduzido por José Manuel Fachada dos Santos, residente em Redondo, Eiras, Coimbra.

A GNR da Mealhada tomou conta da ocorrência.

Decisões do Tribunal da Relação

Nas reuniões de 17 e 18 de Janeiro, o Tribunal da Relação de Coimbra tomou as seguintes decisões:

1.a Secção Cível - Processo n.º 503/88, apelação (Viseu), adiado; proc. n.º 1138/88, apelação (Vila Nova de Ourém), adiado; proc. n.º 68/88, apelação (Marinha Grande), adiado; proc. 916/88, apelação (Albergaria-a-Velha), mantido o efeito do recurso; proc. 816/88, apelação, (Águeda), confirmado; proc. 703/88, apelação (Coimbra), confirmada; proc. 792/88, apelação (Covilhã), ordenada uma diligência; proc. n.º 820, apelação (Sabugal), confirmada; proc. 482/88, apelação (Anadia), confirmada; proc. 512/88, apelação (Águeda), adiada; proc. 702/88, apelação (Figueira da Foz), revogada; proc. 323/88, Rev. Sent. Est., relação, concedida a revisão; proc. 1072/88, agravo (Albergaria-a-Velha), provido; proc. 1135/88, agravo, (Montemor-o-Velho), alterado o efeito do recurso; proc. 546, apelação (Alcobaça), adiado.

2.a Secção Cível - proc. 827/88, Rev. Sent. Est., Relação, concedida a revisão; proc. 953/88, agravo, (Marinha Grande), negado provimento; proc. 1007/88, agravo, (Viseu), provido; proc. 609/88, apelação (Porto de Mós), confirmada; proc. 87/88, apelação, (Condeixa-a-Nova), revogado; proc. 355/88, apelação, (Viseu), alterada a indemnização; proc. 496/88, apelação (Albergaria-a-Velha), confirma-

da; proc. 663/88, apelação (Coimbra), revogada; proc. 675/88, REV. Sent. Est., Relação, concedida a revisão; proc. 860/88, agravo (Leiria), negado provimento; proc. 934/88, agravo (Tomar), provido; proc. 431/88, apelação, (Aveiro), adiado; proc. 480/88, apelação (Tondela), confirmada; proc. 851/88, agravo (Aveiro), adiado; proc. 429/88, apelação, (Aveiro), confirmado; proc. 487/88, apelação, (Cantanhede), confirmado; proc. 537-A/88, reclamação, Relação, mantido o despacho reclamado; proc. 602/88, apelação, (Covilhã), revogado em parte; proc. 961/88, agravo, (Montemor-o-Velho), provido; Proc. 617/88, apelação (Seia), adiado; Proc. 656/88, apelação (Torres Novas), confirmado; Proc. 685/88, agravo (Águeda), provido; Proc. 797/88, Apelação (Coimbra), confirmado; Proc. 850/88, Apelação (Sabugal), revogado em parte; Proc. 18112, Apelação (Alcobaça), confirmado; Proc. 610/88, Apelação (Covilhã), revogado.

Social - proc. 81/88, Agravo (Coimbra), negado provimento; Proc. 110/88, Apelação (Coimbra), anulado o julgamento; Proc. 118/88, Rec. Penal (Penacova), provido; Proc. 119/88, Apelação (Ferreira do Zêzere), revogado; Proc. 123/88, agravo (Figueira da Foz), negado provimento; Proc. 124/88, agravo (Coimbra), negado provimento; Proc. 126/88, agravo (Figueira da Foz), negado provimento;

Proc. 148/88, agravo, (Aveiro), não se conheceu do objecto do recurso; Proc. 36987, agravo (Covilhã), adiado; Proc. 39517, Rec. Penal (Viseu), adiado; Proc. 41/88, apelação (Leiria), adiado.

Criminal - Processo 1932, Rec. Penal (Covilhã), negado provimento; Proc. 1936, Rec. Penal (Figueiró dos Vinhos), não houve conhecimento do recurso; Proc. 2030, Rec. Penal (Guarda), provido em parte; Proc. 37430, Rec. Penal (Coimbra), provido em parte; Proc. 1831, Rec. Penal (Aveiro), negado provimento; Proc. 1935, Rec. Penal (Viseu), adiado; Proc. 38182, Rec. Penal (Almeida), provido em parte; Proc. 77, Rec. Penal (Coimbra), negado provimento; Proc. 170, Rec. Penal (Figueira da Foz), adiado; Proc. 271, Rec. Penal (Ansião), negado provimento; Proc. 338, Rec. Penal (Leiria), negado provimento; Proc. 1174, Rec. Penal (Vagos), retirado da tabela; Proc. 38868, Rec. Penal (Coimbra), provido; Proc. 357, Rec. Penal, Figueiró dos Vinhos, provido; Proc. 39637, Rec. Penal (Porto de Mós), anulado o julgamento; Proc. 54, Rec. Penal (Tomar), anulado o julgamento; Proc. 220, Rec. Penal (Celorico da Beira), provido; Proc. 38875, Rec. Penal (Cantanhede), provido; Proc. 39537, Rec. Penal (Coimbra), provido em parte; Proc. 39641, Rec. Penal (Porto de Mós), provido em parte; Proc. 359, Rec. Penal (Viseu), provido; Proc. 910, Rec. Penal (Figueira da Foz), indeferido o requerido.

Administração Federal para a Saúde e Alimentação conclui

Uso da pílula não aumenta risco de cancro da mama

* Estudos recentes não provam associação entre o uso da pílula e o carcinoma da mama

O uso da pílula não aumenta o risco de cancro da mama, concluiu recentemente a Administração Federal norte-americana para a Saúde e Alimentação (FDA).

A conclusão foi divulgada no fim de uma reunião do Comité Consultivo para os medicamentos utilizados na fertilidade e saúde materna da FDA, que decorreu no início de Janeiro, em Washington.

Durante a reunião discutiram-se, pormenorizadamente, três dos mais recentes estudos — dois americanos e um inglês — sobre a possível associação entre o uso dos

contraceptivos orais e o carcinoma da mama.

O Instituto Nacional de Saúde Americano, grupos de médicos e de defesa do consumidor, e laboratórios produtores de contraceptivos orais, foram algumas das entidades que participaram nos trabalhos.

«Dos estudos em causa, não surgiu qualquer indicação que aponte para o aumento do risco de carcinoma do seio associado ao uso da pílula. Dai que não se deva aconselhar qualquer mudança de atitude quanto à administração dos contraceptivos orais», concluiu por unanimidade o Comité da FDA.

Para o dr. Jeffrey Perlman, do Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano dos Estados Unidos, «milhões de mulheres beneficiaram com o uso da pílula, devido à diminuição das taxas globais dos cânceros ginecológicos e da mortalidade materna, e a um provável aumento da esperança de vida».

Na sua opinião, «a dúvida quanto ao aumento de incidência de cancro da mama na pré-menopausa tem uma importância relativa que é compensada, pelo menos numericamente, por outros benefícios».

Militares moçambicanos vêm estudar em Portugal

Vinte militares moçambicanos viajam quarta-feira para Lisboa, onde vão frequentar cursos de especialização na área da administração militar — disse ontem em Maputo uma fonte oficial.

O informador acrescentou que 10 militares moçambicanos vão frequentar um curso preparatório de ingresso na Academia Militar e que os outros 10, oficiais subalternos, se destinam a um curso de promoção a capitão.

Fontes militares moçambicanos sublinharam o desejo de um desenvolvimento de Portugal na fundação de uma estrutura militar logística, que constitui uma das principais dificuldades encontradas pelas Forças Armadas do seu país.

Esta vontade, que constou na última sessão da Comissão Mista dos dois países e foi consubstanciada num protocolo de acordo, poderá concretizar-se a médio prazo, se forem ultrapassadas reticências de Lisboa, a nível, político-militar e financeiro.

Em termos de cooperação nesta área, o Governador português ofereceu no final de 1988 uma remessa de munições a Moçambique, gesto que foi aplaudido em Maputo mas levantou algumas críticas do grupo parlamentar do Centro Democrático Social (CDS).

Actualmente encontram-se em Portugal, a frequentar cursos de especialização, 16 cadetes e um major médico, este último a completar a especialização em Neurologia.

Dos projectos de cooperação militar a desenvolver entre os dois países, destaca-se uma proposta moçambicana de Portugal vir a apoiar a formação de uma escola logística, hipótese que está a ser analisada pelas autoridades portuguesas.

Argentino deu de caras com o próprio velório!...

Um argentino, regressado a casa ao fim de uma ausência de dois dias, deparou com a família e os amigos em intenso pranto pela sua morte, velando um corpo, que pensavam ser o seu.

Carlos Salguero intencionou o seu próprio velório, mas a sua surpresa aumentou quando comprovou que o caixão continha uma pessoa extraordinariamente parecida com ele.

Enquanto Salguero tentava justificar junto da mulher uma ausência de 48 horas, a polícia levava consigo o morto anónimo para tentar determinar a sua verdadeira identidade.

O sócio fora atropelado por um comboio próximo da casa da família Salguero, o que veio facilitar ainda mais a confusão.

Efemérides: o que tem acontecido a 24 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 24 de Janeiro:

- 1568 — O duque de Alba declara fora-da-lei Guilherme d'Orange.
- 1634 — O Imperador sacro-romano Fernando II destituiu, secretamente, de todo o poder o duque de Wallenstein, declarando-o, posteriormente, traidor.
- 1644 — A Escócia invade a Inglaterra.
- 1793 — A Convenção francesa decreta a abolição do calendário gregoriano, adoptando o republicano.
- 1798 — Inicia-se a revolução na Irlanda.
- 1821 — Reúnem-se, no Palácio das Necessidades, em Lisboa, as primeiras Cortes Portuguesas eleitas após a revolução de Agosto de 1820.
- 1848 — James Marshall descobre uma pepita de ouro no Estado da Califórnia, provocando o início da corrida ao ouro.
- 1907 — O britânico Baden-Powell organiza o primeiro grupo de escutas.
- 1919 — É dominada a revolta monárquica de Monsanto, contra o regime republicano português.

- 1924 — A cidade de Petrogrado, na Rússia, passa a designar-se Leninegrado em homenagem ao fundador da União Soviética.
- 1946 — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprova a criação da Comissão de Energia Atómica da ONU.
- 1965 — Morre, com 95 anos, o estadista britânico Winston Churchill.
- 1966 — Um avião de passageiros das linhas aéreas indianas, em voo para Nova Iorque, choca com o Monte Branco, nos Alpes, a mais alta montanha da Europa, causando a morte de 177 pessoas.
- 1969 — Morre António Sérgio.
- O generalíssimo Franco declara a Espanha em estado de emergência.
- 1973 — O acordo entre os EUA e o Vietname no Norte com vista ao termo da guerra do Vietname é considerado por Le Duc Tho como «uma grande vitória para o povo vietnamita».

- 1978 — Um satélite soviético, com um reactor atómico a bordo, reentra na atmosfera terrestre e desintegra-se numa zona remota no noroeste do Canadá.
- 1980 — O Sexto Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro, repudia a intervenção soviética no Afeganistão.
- 1981 — O secretário-geral do Partido Socialista francês, Francois Mitterrand, é escolhido pelo seu partido como candidato oficial às eleições presidenciais francesas.
- 1983 — Um sismo de grau cinco na escala internacional é sentido em todo o território continental português, não provocando, no entanto, prejuízos materiais ou pessoais.
- 1984 — Quatro organizações feministas defensoras do aborto legal anunciam que vão pedir aos deputados para que votem tendo em vista acabar com a «ignominia» do aborto clandestino, ao mesmo tempo que milhares de pessoas, entre as quais numerosas jovens

- da Universidade Católica, se manifestam em Lisboa contra a sua despenalização.
- 1985 — Um júri de Nova Iorque delibera, a favor da revista norte-americana «Time», num processo de difamação de 50 milhões de dólares, intentado pelo antigo ministro israelita da Defesa Ariel Sharon.
- 1986 — Termina a campanha eleitoral para as eleições presidenciais portuguesas de 26 de Janeiro.
- 1988 — 500 anos após Bartolomeu Dias ter dobrado o Cabo da Boa Esperança, a caravela com o nome do navegador passa no mesmo local, na sua viagem evocativa da efeméride.

Este é o vigésimo quarto dia do ano. Faltam 341 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Nós damos forma aos nossos edifícios... depois são eles que nos moldam» — Sir Winston Churchill (1874-1965) — estadista britânico.

Nova prosperidade ameaça o estatuto das mulheres na China

Reformas económicas de estilo de mercado trouxeram uma nova prosperidade à China, mas para algumas mulheres isso custou os seus empregos, para outras a sua educação, e fez reviver convicções tradicionais de que as mulheres devem ficar em casa.

No novo ambiente de concorrência e lucro, foi silenciada a posição oficial existente há 40 anos de que as mulheres devem construir o socialismo em igualdade com os homens.

Em vez disso, os patrões, algumas autoridades locais e até o influente «Diário do Povo» tem afirmado abertamente nos últimos tempos que os chineses sempre pensaram em privado: que as mulheres estão mais talhadas para o trabalho caseiro e devem ser «libertadas» dos empregos fora de casa.

Alguns resultados: — Muitas companhias que estão a obter lucros pela primeira vez recusam contratar mulheres, quer analfabetas, quer licenciadas, argumentando que não podem pagar subsídios de maternidade. Agora que as fábricas podem despedir pessoal, elas suprimem dois postos de trabalho de mulheres e só um masculino.

— Nas áreas rurais, muitas famílias camponesas estão a retirar as raparigas adolescentes das escolas, acreditando que só os rapazes devem ter educação escolar. Mais de

4/5 das crianças que não frequentam a escola são raparigas.

— No sector público, as autoridades que têm de seleccionar os funcionários preferem despedir as mulheres.

Esta tendência, que começou a aparecer há cerca de um ano, é uma profunda viragem numa sociedade onde cerca de 70 por cento das mulheres trabalham fora de casa.

A mudança de atitudes tem provocado um debate polémico nos jornais chineses e gerado protestos por parte de grupos de mulheres.

«Defendemos que as mulheres devem trabalhar fora de casa», disse Cai Sheng, uma porta-voz da All-China Woman's Federation, uma organização oficial dedicada aos assuntos das mulheres.

Um emprego «é o primeiro passo para a libertação, só então as mulheres alcançam estatuto político e independência económica».

Durante milhares de anos, o papel das mulheres chinesas estava estritamente limitado por um código confuciano que exigia obediência primeiro ao pai e depois ao marido.

As mulheres chinesas trabalhavam frequentemente nos campos ao lado dos homens, mas poucas sabiam ler ou escrever, não desempenhando qualquer papel numa grande sociedade.

Muitas jovens urbanas aderiram ao movimento

político que culminou na vitória comunista em 1949. Os comunistas proibiram a prática de ligar os pés das mulheres para ficarem pequenos, ordenaram que homens e mulheres frequentassem a escola e encorajaram as mulheres a trabalhar «na construção de uma nova China».

As autoridades permitiram que algumas mulheres fizessem parte de organismos de decisão, embora nenhuma tivesse atingido o pináculo do poder, o Comité Permanente do Partido Comunista.

No entanto, a senhora Cai disse recentemente que as convicções tradicionais em relação ao papel da mulher continuam a ser fortes, principalmente no interior do país. Algumas declarações de responsáveis de áreas rurais confirmam isso.

«Se as mulheres não ficarem em casa, nós homens não podemos trabalhar descansados» — observou Li Fengzhuang, porta-voz do Governo da povoação de Daqiu Huang.

Uma comunidade de 3.550 pessoas na região municipal de Tianjin, no leste da China, Daqiu Huang obteve uma publicidade favorável no «Diário do Povo», porque cerca de metade das mulheres com idade de trabalhar tornam-se donas de casa a tempo inteiro desde que a China começou há 10 anos as suas novas reformas económicas.

Li salientou que tais re-

formas aumentaram a prosperidade da povoação e tornaram desnecessários dois rendimentos.

«Ao ficarem em casa, as mulheres podem libertar a produtividade de Daqiu Huang» — disse Li, acrescentando: «o que há de errado em as pessoas fazerem o seu melhor? O mais adequado para as mulheres é o trabalho de casa. É a sua especialidade. Os homens têm corpos fortes e pode fazer os trabalhos pesados».

Li afirmou que a maioria das donas de casa é analfabeta e, por isso, se elas trabalhassem fora de casa eram empregadas pobres. A povoação de Daqiu Huang oferece programas educacionais através de circuitos fechados de televisão, mas só se aprende a cozinhar e a limpar.

Wu Yurong, de 35 anos, uma das donas de casa de Daqiu Huang, trabalhava no refeitório de uma fábrica. Agora dedica o seu tempo a cuidar dos dois filhos, de 10 e 14 anos, e a fazer as refeições para o seu marido.

«Eu, voltar a trabalhar?» — perguntou surpreendida. «Uma mulher não consegue ganhar o suficiente». No refeitório ela ganhava 1.200 yuan (324 dólares) por ano. O seu marido ganha agora mais de 6.000 yuan (1.260 dólares) com encarregado de uma oficina — mais do dobro do salário médio de um operário.

Embora o «Diário do Povo» tivesse sublinhado,

com aprovação, que Daqiu Huang «marcou a tendência futura para as mulheres chinesas», a senhora Cai garante que se trata de uma excepção.

Mais frequente, referiu, é o problema dos patrões recusarem contratar mulheres ou despedirem as que estão grávidas e têm filhos pequenos.

Os patrões argumentam que não podem pagar subsídios de maternidade, geralmente, 70 por cento do salário, e que as mulheres com filhos faltam mais vezes ao trabalho e andam sempre cansadas.

Um recente relatório oficial indicou que 13.000 mulheres na província de Liaoning, no nordeste da China, perderam os seus empregos em 1987 por estarem grávidas ou terem dado à luz.

Um outro relatório referiu que cada vez mais empresas estão a dispensar as suas empregadas licenciadas. Talvez um sinal de que nem todos no poder pensam que as mulheres devem ficar em casa, a agência noticiosa oficial «Xinhua» (Nova China) considerou ser esta uma situação de crise.

«Ter filhos é necessário para a sociedade e nós pensamos que a sociedade deve ser responsável» — frisou a senhora Cai, que apoiou experiências em várias cidades, no sentido de aliviar o peso das empresas individuais da criação de fundos colectivos e governamentais para pagar os subsídios de maternidade.

A maioria das mulheres necessita de licença de maternidade apenas uma vez, porque a China, tentando controlar a sua população, exige que cada casal tenha apenas um filho.

A resistência ao revivalismo tradicionalista é mais forte entre as mulheres jovens e cultas.

«Depois de casar, vou continuar a lutar para atingir os meus objectivos» — salientou Liu Guanghong, de 21 anos, uma das mulheres trabalhadoras de Daqiu Huang. Ela é responsável pelo gabinete administrativo de uma das companhias de Daqiu Huang. O seu sonho é ser presidente da empresa.

«Sou uma mulher dos anos 80» — observou Liu — «a minha mãe está satisfeita por ser uma boa esposa e mãe, mas eu quero seguir uma carreira e melhorar as minhas capacidades».

No entanto, até mesmo exprimir essas ambições é difícil para muitas mulheres chinesas, porque serão acusadas de imodéstia, referiu a senhora Cai. Muitas mulheres também acreditam que não podem ser tão boas como os homens.

«Além da discriminação sexual pela sociedade, a discriminação sexual também existe no pensamento das mulheres, no seu sentimento de inferioridade» — acentuou.

A chave para a mudança é a educação, «mas será preciso muito tempo, talvez décadas» — concluiu.

Porto de Hong Kong já não tem espaço para mais navios

O porto de Hong Kong é um dos mais movimentados do mundo e de momento a braços com problemas de falta de espaço, disse ontem fonte do sector portuário.

Os pontos de amarração para barcos de grande calado registado em 1988 uma taxa de ocupação de 65,2 por cento, acrescentou.

As autoridades marítimas do território indicaram ontem que a taxa de ocupação das bóias para barcos de grande porte (mais de 187 metros de comprimento) aumentou 3,9 por cento em 1988, relativamente a 1987.

Segundo a mesma fonte, em Julho, o mês mais movimentado em 1988, as bóias para os barcos de grandes dimensões registaram uma taxa de ocupação de 74,4 por cento.

As previsões das autoridades marítimas do Hong Kong indicam que uma taxa de ocupação da ordem dos 75 por cento provocaria o congestionamento do porto e a formação de filas para acostagem.

O porto de Hong Kong tem um total de 71 pontos de amarração, 45 dos quais para barcos de grande calado (mais de 187 metros de comprimento) e 26 para barcos menores

(mais de 137 metros de comprimento).

As bóias para barcos de menores dimensões registaram, em 1988, uma taxa de ocupação de 62,7 por cento, menos 0,9 por cento do que em 1987.

Os operadores comentam que o porto começa a não oferecer as condições necessárias ao movimento de exportações e importações do território, mas as autoridades marítimas afirmam que está nos seus planos aumentar os pontos de amarração em 10 por cento em 1989, número que consideram suficiente para as necessidades do território.

O porto de contentores de Hong Kong reexportou, em 1988, mais produtos de países terceiros do que do próprio território, cujas exportações totalizaram nos primeiros onze meses de 1988 cerca de 17 mil milhões de contos.

O volume de mercadorias reexportadas, em 1988, cresceu 35 por cento (250 por cento nos últimos cinco meses), enquanto o volume das exportações de produtos fabricados no território registou um crescimento de 10 por cento (23 por cento em 1987).

Resultados líquidos da Nacional Factoring foram de 30,410 mil contos em 1988

A Nacional Factorinf, SA, em actividade desde Abril de 1988, obteve resultados líquidos de 30,410 mil contos até Dezembro do ano passado, disse ontem fonte da sociedade.

Em Junho último, os resultados líquidos gerados pela Nacional Factoring ascendiam a 7,665 mil contos.

Até Dezembro do ano passado, a carteira de créditos cifrou-se em 2,214 milhões de contos, enquanto em Junho de 1988 não ultrapassou 872,362 mil contos.

O volume de negócios (créditos tomados) da empresa foi de 5,052 milhões de contos desde Abril até Dezembro do ano passado.

O capital social da Nacional Factoring foi aumentado em Junho de 1988, passando de 200 mil contos para 500 mil contos, através de emissão reservada aos accionistas.

No primeiro semestre deste ano, a Nacional Factoring prevê lançar um empréstimo obrigacionista até 2 milhões de contos, além de iniciar a sua actividade ao nível do Factoring ligado à importação e exportação.

A Nacional Factoring pertencente ao grupo do Banco Comercial Português, e de

acordo com a mesma fonte «está satisfeita com os resultados do primeiro exercício e optimista face às boas perspectivas para o futuro».

INSTITUÍDO SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE TERCEIRA PESSOA A DEFICIENTES TITULARES DE OUTRAS PRESTAÇÕES

Os titulares do direito ao abono complementar a crianças e jovens deficientes e ao subsídio mensal vitalício, concedidos no âmbito das prestações familiares, passam a partir de 1 de Fevereiro a ter direito ao subsídio por assistência de terceira pessoa. O montante mensal do subsídio é igual ao estabelecido para o suplemento de grande inválido do regime geral da Segurança Social. O subsídio foi ontem instituído oficialmente por diploma publicado no «Diário da República», sendo condição da sua atribuição que os deficientes se encontrem em situação de dependência.

Pelo País

MACAU: VELEJADORES DESAPARECIDOS RECOLHIDOS SAOS E SALVOS

Os dois velejadores portugueses desaparecidos domingo em Macau foram recolhidos em boas condições físicas ao fim da manhã de ontem, hora local, por uma vedeta da Polícia Marítima e Fiscal, disse um oficial da corporação. Miguel Queirós e Rui Peixoto foram localizados a 40 milhas marítimas sul-sudeste de Macau por uma avioneta dos serviços de salvamento marítimo de Hong Kong. Os dois velejadores perderam o controlo do catamaran em que seguiam depois de se partir um mastro, deixando a embarcação à deriva.

NOVO SINDICATO DOS ENFERMEIROS NA ZONA SUL

A Comissão Promotora de um Sindicato Independente dos Enfermeiros do Sul anunciou a realização da assembleia constituinte do sindicato no mês de Fevereiro. Em comunicado, a Comissão Promotora afirma que o sindicato abrangera os distritos de Santarém, Setúbal, Lisboa, Portalegre, Évora, Beja e Faro. Acrescenta que «vai adoptar os princípios do sindicalismo livre, democrático e independente» e visa a constituição de uma federação nacional de sindicatos de enfermeiros, em conjunto com os sindicatos do norte e centro.

FRIO E GELO PROVOCAM DIFICULDADES AO TRÁNSITO NA GUARDA

Baixas temperaturas e forte formação de geada afectaram ontem a região da Guarda e Serra da Estrela provocando dificuldades na circulação rodoviária em alguns troços de estrada — informou a Brigada de Trânsito da GNR. A temperatura desceu ontem na Guarda a cerca de cinco graus negativos, uma das mais baixas registadas este ano na região. Equipas da Câmara Municipal da Guarda procederam ao lançamento de areia nas ruas mais abrigadas e húmidas onde ocorreu forte formação de gelo, para facilitar a circulação. Os agricultores da Guarda queixam-se que o frio está a provocar a secagem das nascentes e o atrofamento da produção, dada a escassez de chuvas.

LISNAVE ESTABELECE ACORDO DE REPARAÇÃO DE NAVIOS COM O IRÃO

A LISNAVE assinou com o Irão um acordo para a reparação de uma frota de petroleiros e o primeiro contrato anual ascenderá, em 1989, a cerca de 755.000 contos (5 milhões de dólares), disse ontem um responsável da empresa naval. Trata-se do primeiro acordo do género estabelecido entre a LISNAVE e a República Islâmica do Irão — acrescentou a mesma fonte, sem, contudo, revelar o número de navios que serão reparados. O acordo foi firmado com a «National Iranian Tanker Company» (NITC), sendo os contratos de reparação dos navios anuais e renováveis, até que uma das partes decida rescindir — indicou o responsável da LISNAVE.

MULHER DO PRIMEIRO-MINISTRO MADRINHA DO AVIÃO BARTOLOMEU DIAS

A mulher do Primeiro-Ministro, Maria Cavaco Silva, baptizou ontem no hangar principal da TAP Air Portugal no Aeroporto de Lisboa o primeiro avião da frota Airbus A-310-300 da Companhia Aérea Nacional. A bênção do primeiro dos cinco aviões Airbus A-310-300 encomendados pela Transportadora Aérea Nacional foi dada pelo capelão da TAP Air Portugal, padre Morais Sarmento. Estiveram presentes na cerimónia, entre outros, o secretário de Estado dos Transportes Exteriores e Comunicações, Eduardo Correia Matos e o presidente do Conselho de Administração da TAP, João Lencastre. Depois da bênção, Maria Cavaco Silva e os convidados presentes visitaram o interior do novo aparelho.

Automóveis particulares não vão ser abrangidos pelas inspecções obrigatórias

Os proprietários de automóveis particulares podem ficar descansados — ainda não é desta vez que as recedidas inspecções periódicas lhes vão tocar pela porta.

Segundo se apurou de fonte oficial, os automóveis ligeiros não serão, tão cedo, abrangidos pelas inspecções periódicas «uma vez que não existe qualquer directiva comunitária nesse sentido e não existe sequer consenso sobre o assunto entre todos os países da CEE».

No passado dia 5, o Conselho de Ministros aprovou um conjunto de medidas de segurança rodoviária a serem adoptadas com prioridade durante o corrente ano, entre as quais o alargamento das inspecções a todos os veículos que a elas estão obrigados pelas normas da CEE «e a sua extensão oportuna aos restantes veículos».

Acontece que desde 1 de Janeiro de 1988 os únicos veículos obrigatoriamente inspecionados para se verificar o bom estado da sua mecânica são os veículos pesados que efectuem transportes internacionais, quer de carga quer de passageiros.

Os compromissos decorrentes da adesão de Portugal à CEE determina agora que até 1 de Janeiro de 1990 sejam inspecionados todos os veículos pesados e ainda os ligeiros de serviço público, tais como táxis e ambulâncias. Por veículo pesado entende-se todo aquele que pesar mais de 3.500 quilos, para os de carga, ou que tiver mais de nove lugares para o transporte de passageiros.

Segundo uma fonte da Direcção-Geral de Viação (DGV), a entidade que tem vindo

provisoriamente a efectuar as inspecções, isso representa um parque de 132.000 unidades, ficando de fora, por enquanto os ligeiros de mercadorias e os automóveis particulares de passageiros, que totalizam mais de um milhão e meio.

Por decisão tomada pelo Conselho de Ministros dos Transportes da CEE em Junho do ano passado, Portugal terá obrigatoriamente de efectuar inspecções periódicas aos veículos ligeiros de mercadorias a partir de 1 de Janeiro de 1995, não tendo havido na altura consenso quanto à marcação de qualquer data para as inspecções aos ligeiros de passageiros.

Alguns países como a Inglaterra, a Bélgica e a Holanda já adoptaram, por sua iniciativa, sistemas de inspecção periódica aos automóveis, mas outros países opõem-se a que essa medida se torne obrigatória e extensiva a todos os membros da Comunidade.

Segundo um estudo apresentado pela Dinamarca, apenas um por cento dos acidentes são devidos ao mau estado mecânico dos automóveis, pelo que não seria rentável instalar um sistema de inspecções que abrangesse todos os veículos ligeiros.

A criação de oficinas especializadas, dotadas de todo o equipamento técnico necessário às inspecções, diz o estudo dinamarquês, representa para qualquer país um investimento de custos muito superiores à eventual redução assim conseguida aos custos da sinistralidade rodoviária.

Além dos custos do sistema, dizem os técnicos, há ainda que salvaguardar a independência e imparcialidade das inspecções

«já que quem as faz não pode vir a tirar lucro com as reparações que venha a recomendar».

Essa preocupação esteve no espírito do legislador que elaborou o Decreto-Lei 154/85 ao vedar o exercício da função de inspector a quem for proprietário, sócio ou accionista de empresas transportadoras ou que se dediquem ao fabrico, importação, comercialização ou reparação de veículos.

A decisão agora aprovada em Conselho de Ministros fala na «concessão deste serviço através de um concurso público», sem especificar quais as entidades que podem ou não candidatar-se.

A mesma resolução diz que os organismos oficiais continuarão a garantir, entretanto, as inspecções «sendo, no entanto, urgente a criação de estruturas adequadas para executarem tal actividade».

O assunto será objecto de análise e aprovação em futuro Conselho de Ministros, em data a marcar.

Uma fonte do Ministério dos Transportes, interrogada sobre a forma como se pensa ultrapassar este problema, sublinhou: «Naturalmente que na definição do regime de inspecções, regras do concurso e perfil de entidades a admitir se determinarão as condições julgadas as mais adequadas a garantir a eficácia e imparcialidade da sua actuação que, como qualquer concessão do género, será objecto de uma aturada fiscalização».

No Parlamento Europeu

Pesca artesanal foi objecto de análise

O deputado do Parlamento Europeu Luis Marinho, de Coimbra, disse na sua intervenção no debate em plenário do relatório de Vasco Garcia sobre a pesca artesanal, que esta tem de fazer parte da Europa Comunitária, integrar-se no espaço social europeu e adequar-se à protecção dos recursos naturais.

Adiantou, ainda, que «temos que lhe aplicar os critérios e os valores das novas ideias que resultam do Acto Único» e considerou que «não é possível desligar a política de pesca artesanal da Comunidade das exigências da coesão económica e social».

O relatório em debate preocupa-se com a definição de modelo comunitário de pesca artesanal. Segundo o documento, «a adesão de Portugal e Espanha impõe uma nova concepção da política de pescas, porque cresceu o potencial de recursos, a frota pesqueira, a procura e também a alteração dos hábitos alimentares».

«A Comunidade ainda não respondeu à pesca artesanal com uma política coerente e os pescadores não viram ainda resolvidos os seus problemas» — considera o relatório.

Acrescenta, ainda, que «Portugal e Espanha são países de pesca artesanal (60 por cento dos pescadores portugueses dedicam-se a ela), mas até agora a política comunitária ainda não ultrapassou o conceito de um difícil e por vezes injusto critério de repartição e de concorrência no acesso aos recursos marítimos».

O relatório refere que «está na ordem do dia a política social europeia, mas na pesca artesanal a maior parte das vezes não existe reformas, segurança social e nem mesmo o simples contrato de trabalhos». No que diz respeito a segurança no trabalho, sustenta que «ela é nula, porque perante o risco que é trabalhar no mar, em embarcações sem o mínimo de condições, a única protecção é a que deriva da sorte ou dos favores da natureza».

Capitais sociais mínimos exigidos para bancos, seguradoras e sociedades financeiras

O Governo determinou o aumento do capital social mínimo dos bancos comerciais ou de investimento de 2 milhões e 500 mil contos para 3 milhões e 500 mil contos.

Em diploma ontem publicado no «Diário da República» justifica-se o reajustamento com «o desenvolvimento a que se vem assistindo no sistema financeiro português».

Também as companhias seguradoras viram aumentar o seu capital mínimo obrigatório: «não vida» (um ramo) aumentou para meio milhão de contos, «não vida» (mais de um ramo) para milhão e meio de contos, «vida» também para milhão e meio e mútua

de seguros para 750 mil contos.

O Governo determinou igualmente que as sociedades de desenvolvimento regional devam possuir um capital social mínimo de 400 mil contos, as de capital de risco 600 mil contos, as de «factoring» 200 mil contos e as gestoras de fundos de pensões também 200 mil contos.

As instituições financeiras e seguradoras que já se encontram constituídas terão de actualizar os seus capitais sociais mínimos até 1991, enquanto se indeferem os pedidos pendentes que não tenham os seus capitais sociais reajustados, caso não o façam dentro

de três meses.

Quatro portarias do Ministério das Finanças, também hoje publicadas no «Diário da República», determinam igualmente o capital social mínimo de outras sociedades financeiras.

As sociedades de locação financeira passam para 750 mil contos (mobiliária) e milhão e meio de contos (imobiliária), as sociedades de investimento para milhão e meio de contos, as sociedades administradoras de compras em grupo para 50 mil contos e as sociedades de gestão e investimento imobiliário para milhão e meio de contos.

Governo paga subsídios de gasóleo este mês

O Governo iniciou ontem o pagamento aos agricultores do subsídio de gasóleo relativo a 1988, no valor de 8,2 milhões de contos.

O pagamento, que estará concluído até final deste mês, abrange 234 mil agricultores.

O valor do subsídio unitário mantém-se, face a 1987, em 21,50 escudos por litro de gasóleo, segundo diploma governamental publicado em Maio do ano passado.

Nos termos da tabela então publicada, os subsídios unitários variam entre um mínimo de 3.870 escudos (180 litros), para as motoenxadas e motoceifeiras, e um máximo de 131.150 escudos (6.100 litros) para tractores.

O Governo justifica a atribuição de subsídios aos consumos de gasóleo pela necessidade de criar melhores condições de competitividade aos agricultores portugueses face aos seus congéneres da Europa Comunitária, refere ainda a portaria publicada em Maio.

Solidariedade aceitou condições do Governo polaco

A banida central sindical «Solidariedade» aceitou as condições do Governo polaco para voltar à legalidade, revela um documento divulgado domingo pela agência oficial, PAP.

A Comissão Executiva da «Solidariedade», reunida na cidade portuária de Gdansk, aceitou a resolução sobre pluralismo político e sindical aprovada quarta-feira passada pelo Congresso do Partido Operário Unificado Polaco, POUP.

«Estamos condenados a um acordo — o acordo constrói, o desacordo destrói», disse Lech Walesa, o histórico líder da central sindical, a centenas de apoiantes que, no exterior de uma igreja de Gdansk, cantavam «solidariedade, solidariedade».

O porta-voz da central, Janusz Onyszkiewicz, leu à multidão uma declaração da Comissão Executiva em que é manifestada a aceitação das regras avançadas pelo partido oficial para a restauração da legalidade da Solidariedade, declarada ilegal em 1981.

«A nossa resposta é estender a mão porque a outra parte põe também a mão de fora», disse Walesa aos apoiantes, falando das escadas da Reitoria da Igreja de Santa Brígida, na cidade onde em 1980 as greves levaram ao nascimento da primeira central sindical independente em países comunistas.

«O futuro reside na razão — razão, sabedoria, cultura e soluções pacíficas», afirmou o líder da central que alertou os partidários da «Solidariedade» contra a euforia.

«Sou um homem prático e digo que a prática dirá o que deve ser feito», acrescentou.

O documento da Comissão Executiva divulgado pela agência PAP «considera que a resolução do Pleno do Comité Central da POUP sobre o restabelecimento do pluralismo sindical e a legalização da Solidarie-

dade é um passo fundamental para o diálogo social».

Uma passagem do documento diz que «as negociações devem começar o mais brevemente possível» e a Comissão Executiva nomeou já três líderes regionais para encabeçarem uma equipa encarregada de preparar os contactos com o Governo.

Os designados são Zbigniew Bujak, Władysław Fraszyński e Mieczysław Gil, todos eles veteranos dos 16 meses de existência legal da central, no princípio da presente década.

«Esperamos» — assinala o documento — «que, de acordo com a resolução, sejam adoptadas as correspondentes decisões dos organismos do Estado».

«Constatamos que se abriu a possibilidade de negociações que se referem tanto à 'Solidariedade' como aos problemas do país».

«A 'Solidariedade' espera dos poderes políticos e administrativos o respeito pelos princípios de liberdade sindical estipulados nas Convenções da Organização Internacional do Trabalho e compromete-se a «actuar de acordo com a ordem legal» e «tendo em conta os superiores interesses da Polónia», refere o texto.

Guerra fria não terminou

— afirma conselheiro da Casa Branca

O conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, Brent Scowcroft, afirmou domingo que a «guerra fria não terminou» apesar da melhoria das relações com a União Soviética.

Em entrevista à cadeia de televisão ABC, durante a qual revelou algumas das prioridades da nova Administração, Scowcroft disse que o líder soviético, Mikhail Gorbachev, necessita de um período de desanuvia-mente para se dedicar ao problema do relançamento económico do seu país.

O conselheiro da Casa Branca considera que isso não significa que Gorbachev não continue interessado em «levantar problemas à Aliança Atlântica» e que «acredite que a melhor forma de o fazer é lançar uma ofensiva de paz mais do que condenar a política seguida por alguns dos seus antecessores».

Referindo-se às prioridades do novo Governo, Scowcroft defendeu uma revisão profunda de toda a estratégia de defesa e segurança dos Estados Unidos.

O responsável da Casa Branca manifestou reservas acerca de alguns aspectos da política de desarmamento da Administração Reagan, designadamente quanto ao seu apoio a uma redução de 50 por cento das armas nucleares estratégicas.

Governo branco sul-africano pronto a negociar o poder com negros

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha, disse que o Governo de Pretória está disposto a negociar com a comunidade negra fórmulas para partilhar o poder e acabar com o regime de segregação racial.

«Estamos prontos a negociar um acordo constitucional, baseado na partilha do poder e no fim da discriminação, com os partidos que renunciem à violência», declarou Botha em entrevista à revista «Newsweek», a publicar na próxima edição internacional.

Botha salientou que são exemplos como o do líder da Organização da Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, que renunciou ao terrorismo, ou o acordo para a independência da Namíbia, pelo qual só os partidos que renunciem à violência podem participar no processo político, «que o meu Governo pretende para a África do Sul».

A central adianta na declaração que as causas da «dramática situação económica, material e ecológica da Polónia» radicam «no sistema de Governo aplicado até agora», razão pela qual reivindica «profundas reformas económicas e políticas».

Para a luta contra a crise, a «Solidariedade» pede «um acordo sobre o programa de reformas, o plano de actividades e o sistema de controlo social».

«Os custos da reforma não podem continuar a reduzir o nível de vida da sociedade».

«É necessária a supressão do desperdício e a revisão de despesas no Orçamento do Estado», diz ainda a «Solidariedade».

Entretanto, na Alemanha Federal, onde se encontra de visita, o Primeiro-Ministro polaco, Mieczysław Rakowski, manifestou a certeza de que o Governo e a «Solidariedade» encontrarão uma «linguagem comum» para fazer face aos problemas do país.

Depois de comunicada a decisão, a Comissão Executiva da central voltou aos trabalhos, enquanto os seus simpatizantes, cantando «não há liberdade sem Solidariedade», tentaram marchar na direcção dos serviços locais do partido oficial, mas foram impedidos pela polícia de o fazer e dispersaram calmamente.

Breves Internacionais

SEUL — A Coreia do Sul confirmou ontem que vai enviar funcionários à fronteira com a Coreia do Norte, no próximo mês, a fim de prepararem o primeiro encontro de sempre entre os Primeiros-Ministros dos dois países. O Primeiro-Ministro sul-coreano, Kang Young-Hoon, em carta dirigida ao seu homólogo da Coreia do Norte, Yon Hyang-Muk, afirmou que visitas às duas capitais podem ajudar a ultrapassar a desconfiança acumulada desde a guerra da Coreia de 1950-53.

BILBAU (ESPAÑA) — A organização separatista basca-ETA anunciou que chegou a um acordo com o Governo de Madrid para a realização de conversações em Argel em prorrogado por 63 dias a trégua unilateral declarada no princípio de Janeiro. Em comunicado divulgado pelo diário basco «Egin», a organização afirma que depois do início das tréguas, no passado dia 8, realizou-se um encontro na Argélia entre enviados do Governo e do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) com uma delegação da ETA em representação de «todo o movimento de libertação nacional basco».

NOVA IORQUE — Um «Boeing 737» das linhas aéreas norte-americanas Piedmont foi evacuado domingo quando se preparava para descolar do Aeroporto Kennedy, Nova Iorque, devido a um incêndio num motor auxiliar. O «pequeno incêndio» na unidade, que fornece energia para o aquecimento e luzes do aparelho enquanto está em terra, foi extinto de imediato, mas os 122 passageiros foram retirados através das mangas de salvamento como medida de precaução, disse um porta-voz da Piedmont. A evacuação decorreu sem consequências para os passageiros e os seis membros da tripulação, indicou a mesma fonte.

NICÓSIA — O dirigente da Organização da Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, apelou domingo aos líderes dos países árabes para ajudarem a população nos territórios ocupados a enfrentar a repressão das forças israelitas. Num comunicado distribuído em Nicósia, Arafat pediu aos «Reis, Presidentes e príncipes herdeiros árabes» que utilizem todos os seus esforços para acabar com as medidas de repressão do «Exército de ocupação e o seu terrorismo organizado contra a população palestina». Arafat asseverou que o levantamento nos territórios ocupados continuará até o povo palestino conseguir o estabelecimento de um Estado independente soberano com capital em Jerusalém.

PARIS — Quarta maior indústria exportadora de França, o sector de perfumaria cosmética, realizou em 1988 vendas recorde, graças à crescente paixão dos ocidentais por produtos de luxo. Ao apresentar os resultados financeiros do sector, o presidente da Federação Francesa da Indústria de Produtos de Perfumaria, Beleza e «Toilette», Michel Mosser, anunciou um volume de negócios de 35.620 milhões de dólares, em 1988, mais 14,5 por cento do que em 1987. Só as exportações progrediram 19,3 por cento, totalizando 14.700 milhões de dólares.

TURIM (ITÁLIA) — A Fiat registou, em 1988, um volume de negócios de 45 biliões de liras (35.000 milhões de dólares), contra 38 biliões de liras em 1987 — revela uma «carta aos accionistas» enviada pelo presidente do grupo, Giovanni Agnelli, e publicada pelo jornal «Repubblica». Os lucros de exploração do grupo de Turim ascenderam, em 1988, a cerca de 3,75 biliões de liras, ou seja, mais 20 por cento do que no ano anterior (3,05 biliões de liras/3.000 milhões de dólares). Os lucros líquidos totalizaram 3 biliões de liras em 1988 — acrescentou o «Repubblica». O êxito da Fiat no ano transacto ficou a dever-se, essencialmente, aos resultados do sector automóvel, que isoladamente realizou mais de 50 por cento do volume de negócios global do grupo.

Há milhares de milionários na União Soviética

Na União Soviética, o número estimado de milionários existentes oscila entre os três mil e os 10 mil, noticiou o jornal das Juventudes Comunistas «Komsomolskaya Pravda».

«Temos 300 a 400 milionários oficiais», disse ao jornal T. Koriaguina, investigadora do Instituto de Investigação Científica e Económica, que acentua no entanto que «segundo as nossas estimativas» o número de milionários considerados clandestinos são entre três mil e 10 mil.

De acordo com a Imprensa oficial, os alegados milionários clandestinos terão conseguido as suas fortunas durante a liderança de Leonid Brejnev, quando terão florescido as organizações tipo «Mafia».

Também em declarações à edição de domingo do jornal, V. S. Malyshev, chefe da secção de controlo do reportório cinematográfico, disse que a partir da próxima semana o seu departamento deixará de assinalar quais os filmes proibidos a menores de 16 anos.

«Não vamos proibir nada. Daremos recomendações e deixaremos o direito de escolha para o espectador», afirmou.

O destino dos lixos nucleares, tema não abordado normalmente na Imprensa, foi também objecto de cobertura noticiosa no «Komsomolskaya Pravda» que reproduz declarações do vice-presidente do Comité Estatal da URSS para a Energia Atómica, B. Semionov.

Aquele responsável disse que os detritos de baixa e média radioactividade se podem conservar durante muito tempo sem perigo, antes de serem colocados em depósitos especiais.

Os de alta radioactividade, como os provenientes das centenas nucleares, são enterados, após serem submetidos a diversos tratamentos.

Florestas deram lucro

Saldo nas exportações ultrapassou 122 milhões de contos

A balança comercial dos produtos florestais registou um saldo positivo de 122,6 milhões de contos, nos primeiros nove meses de 1988, mais 12,6 por cento do que no mesmo período do ano anterior, anunciou ontem a Direcção-Geral das Florestas.

As exportações portuguesas de produtos florestais ascenderam, no período em análise, a 174,5 milhões de contos, correspondendo a um crescimento de 18,1 por cento em relação a idêntico período de 1987.

Os dados estatísticos permitem concluir que as importações de produtos florestais, nos primeiros nove meses do ano passado, registaram um crescimento de 35,1 por cento, totalizando 51,9 mil contos.

A estrutura das exportações nacionais, expressa em valor, mostra que até Setembro de 1988 e em relação a idêntico período do ano anterior, a pasta celulósica representou 39,5 por cento do total das exportações, seguindo-se a cortiça com 23,5 por cento, a madeira (21,3 por cento), o papel (9,4 por cento), os produtos resinosos (3,8 por cento) e o mobiliário e vime com 2,5 por cento.

Quanto à estrutura das importações de produtos florestais é de referir que, entre Janeiro e Setembro de 1988, a madeira representou 31,6 por cento do total importado e o papel 51,9 por cento.

As exportações de pasta de celulose pela indústria nacional atingiram 68,9 milhões de contos até Setembro de 1988, contra 56,1 milhões de contos no período homólogo do ano anterior.

Assim, as exportações portuguesas de pasta celulósica aumentaram, no período em revista, cerca de 22,8 por cento, enquanto as importações cresceram 22,3 por cento.

Até Setembro último, Portugal exportou 16,3 milhões de contos em papel, quando no período homólogo de 1987, o valor global exportado foi de 14,2 milhões de contos.

O mercado português importou 26,9 milhões de contos em papel, contra 20,4 milhões nos primeiros nove meses de 1987.

O papel de jornal representou 16 por cento do montante total das compras nacionais de papel ao estrangeiro.

As estatísticas permitem concluir que as exportações de produtos resinosos atingiram 6,7 milhões de contos até Setembro de 1988, contra 6,2 milhões em idêntico período do ano anterior.

O pez representou 83 por cento do valor total das importações de produtos resinosos.

A República Popular da China e o Brasil foram responsáveis pelo fornecimento de 83 por cento das quantidades importadas deste produto.

Portugal exportou, até Setembro último, 37,1 milhões de contos de madeiras, ou seja, mais 7,6 por cento do que em igual período de 1987.

As importações de madeiras cifra-

ram-se em 16,4 milhões de contos nos primeiros nove meses do ano passado, contra 11,5 milhões de contos no mesmo período do ano anterior.

A indústria corticeira vendeu ao estrangeiro 40,9 milhões de contos e importou cerca de 3 milhões de contos, sobretudo de prancha de cortiça.

Até Setembro de 1987, Portugal exportou 33,8 milhões de contos em cortiça e importou 2,4 milhões de contos.

As exportações portuguesas de mobiliário e vime ascenderam a 4,4 milhões de contos, tendo-se verificado uma forte

expansão dos mercados do mobiliário da Alemanha Federal (mais 121 por cento), da França (mais 62 por cento) e da Espanha (mais 50 por cento), que ocuparam, respectivamente a primeira, segunda e terceira posições.

O valor das importações aumentou 46 por cento em relação a Janeiro/Setembro de 1987, cifrando-se em 2,6 milhões de contos.

Neste período, registou-se com a Espanha um saldo negativo de 770 mil contos.

Imprevistamente superlotadas

Universidades alemãs devem abrir as suas portas em todos os dias da semana

Até ao ano 2000 não vai diminuir a enorme afluência de estudantes aos cerca de 200 institutos de ensino superior da República Federal da Alemanha. Foi a conclusão a que chegou a Comissão Estadual e Federal de Planeamento Educacional, face às falhadas

previsões sobre o número de universitários nos próximos anos. Com base no desenvolvimento demográfico, há um ano atrás previam-se salas de aula e laboratórios despojavados até meados dos anos noventa. Corrigidos os dados, agora estima-se que até ao

virar do século haverá na Alemanha Ocidental 1,2 a 1,3 milhão de estudantes.

Embora o número de formandos do segundo grau esteja em declínio, continua aumentando o dos jovens universitários: no semestre de Inverno de 1988/89 inscreveram-se 250.000 caloiros — um novo recorde. A consequência foi uma superlotação da grande maioria de instituições do ensino superior. Além disso, sobrecarregados de trabalho, muitos catedráticos não conseguem cumprir os prazos para a realização de exames e a avaliação de teses.

Contra este pano de fundo e atendendo a uma iniciativa do ministro da Educação, Jürgen W. Möllemann, a União e os Estados revolveram aprovar um programa de emergência no montante de dois biliões de marcos. Estas verbas, cedidas em partes iguais por Bona e pelas secretarias da Educação, destinam-se prioritariamente ao financiamento de novos postos para professores titulares. Só assim será possível mitigar a insustentável situação em muitas matérias. Entre os cursos mais afectados pela superlotação estão os de Economia, Administração de Empresas e Engenharia.

Actualmente as universidades alemãs custam ao Estado alemão 18 biliões de marcos por ano. Independentemente do programa de emergência, estes gastos crescerão nos próximos anos. Além disso, os novos prognósticos sobre a afluência de estudantes obrigam a construir novas universidades. Em princípio, a curto prazo, os responsáveis previam apenas o saneamento de prédios existentes e a substituição de equipamentos de pesquisa ultrapassados.

Como principal grémio de planeamento para a área universitária, a Comissão Federal e Estadual também resolveu controlar mais rigorosamente a duração dos cursos, a qual, actualmente, é de, em média, 12 a 13 semestres (seis a seis anos e meio). A abreviação em mais ou menos dois semestres é tão imprescindível para aliviar as universidades superlotadas quanto a contratação de novos professores, sustenta a Comissão. Além disso, está-se a pensar em abrir as universidades e bibliotecas nos fins-de-semana, a fim de melhorar a utilização das dependências disponíveis.



PARIS — Germain Florian, um estudante de História de Arte, fotografado na esquadra, após a sua captura, acusado de ter roubado vários objectos de arte de museus de Paris, num total avaliado em 20 milhões de francos. Razão dada para o facto: «poder apreciar melhor a arte na privacidade de minha casa...».



Estudantes da Escola Superior de Física de Rüsselsheim em protesto contra a falta de espaço no seu instituto.

Esgueira, 82

Porto, 92

Esgueira: alérgico à 2.^a parte?!

Basquetebol
Nacional da I Divisão

Jogo no pavilhão do Esgueira, em Aveiro.
Árbitros: António Pimentel (Lisboa) e Miguel Freitas (Madeiras).

ESGUEIRA: Roy (16-4), Jorge Dias, Henry (18-8), Jorge Caetano (6-8), Martinho (6-2), Anastácio (0-6), Cassiano (0-4), João Jaime (0-5), Carlos Baptista e Carlos Moutinho.

Treinador: Mário Barros.

FC DO PORTO: Rui Pereira (3-0), Júlio Matos (5-8), Pedro Miguel (5-4), Arnete (9-14), Lée (6-17), Rui Santos (8-3), José Parente, e António Martins.

Treinador: Alberto Babo.

MARCA DO MARCADOR

5 min.	12-7
10 min.	30-15
15 min.	45-28
20 min.	45-39
25 min.	56-28
30 min.	63-62
35 min.	72-78
40 min.	82-92

Esgueira e FC do Porto disputaram um bom jogo de basquetebol, presenciado entusiasticamente por um público numeroso. Jogo muito tático e cauteloso, conheceu duas fases distintas: a primeira, que compreende os primeiros 15 minutos de claro ascendente dos locais; a 2.^a que corresponde ao restante tempo de jogo, caracterizada pela recuperação implacável dos nortenhos.

Registe-se, a título de curiosidade o facto de o Esgueira não ter marcado um único ponto nos últimos 5 minutos da primeira parte, ao passo que o Porto ampliou a sua pontuação de 20 para 39 pontos. Que factores estiveram na origem da quebra dos locais? Talvez sirva de resposta o facto de tanto o Esgueira como o Porto optarem desde o princípio, por uma defesa à zona 2-3. Esta situação mostrou-se vantajosa para os esgueseiros, a demonstrarem melhor movimentação ofensiva, com Henry em destaque na concretização de triplos e Roy na luta das tabelas. Jorge Caetano também esteve bem.

Do lado contrário, menos agressividade na defesa à zona, maior permeabilidade, não

compensada pela movimentação atacante. Perante isto, e face ao crescente ascendente da turma da casa, Alberto Babo solicitou o primeiro desconto de tempo, iam decorridos 7 minutos de jogo, e operou algumas modificações na forma de jogar da sua equipa, passando a mesma a defender homem a homem.

Reagiu muito bem o Esgueira a esta mudança tática do seu adversário; maior velocidade na movimentação ofensiva, excelentes assistências de Henry, Jorge Dias e Jorge Caetano, bons apontamentos técnicos de Roy, bastante produtivo neste curto período.

Pouco depois, o banco do Porto utilizava o seu segundo desconto de tempo. Após o mesmo, apareceu a jogar com seis jogadores, o que esteve na origem de uma falta técnica bem assinalada pelo árbitro ao banco da turma nortenha.

O Porto voltou a uma defesa à zona 2-3, mas não conseguiu travar o impeto dos locais.

Quando faltavam 4 minutos para o final da primeira parte, um desconto de tempo permitiu a Alberto Babo modificar o esquema

defensivo da sua equipa: Júlio Matos passou a defender individualmente Henry, sem dúvida, uma alteração extremamente eficaz, porquanto o Esgueira não conseguiu obter um único ponto entre os 15 e os 20 minutos de jogo! Ressaltar ainda a reentrada em campo de Pedro Miguel e de Rui Santos, que juntamente com Júlio Matos fizeram um triplo de excelentes lançadores. A capacidade concretizadora destes elementos veio ao de cima e o Porto recuperou significativamente.

A primeira parte terminou com o resultado 45-39, mas com o Porto a demonstrar nos últimos minutos que poderia modificar o rumo dos acontecimentos.

A RECUPERAÇÃO IMPLACÁVEL

A segunda metade do jogo ficou particularmente assinalada pela implacável recuperação da equipa das Antas. Não pôde ou não soube o Esgueira contrariar esse ascendente dos visitantes, muito concentrados na sua função. Na equipa local nada parecia funcionar a defesa à zona 2-3 nos primeiros 15 minutos iniciais eficaz, mostrou-se inoperante.

Com a entrada de Cassiano, a equipa

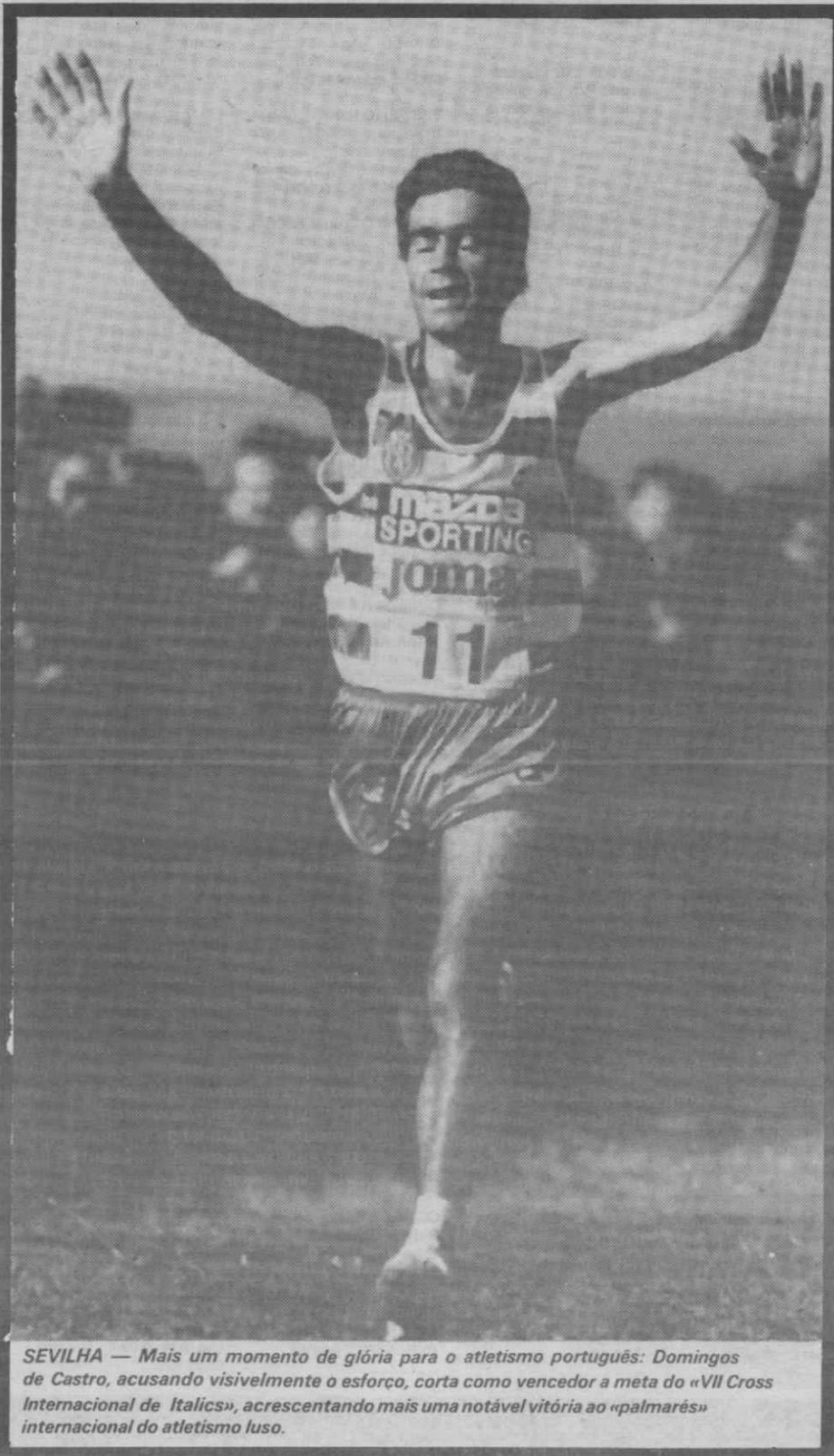
ganhou alguma agressividade mas não o suficiente para parar o ascendente nortenho. Registe-se ainda que a equipa de Mário Barros resolveu apostar nos lançamentos de três pontos, o que, por infelicidade, não trouxe resultados práticos. Anastácio, João Jaime e Jorge Caetano, não tiveram ocasião para brilhar. Por outro lado Henry e Roy não conseguiram superar a especial marcação de que eram alvo.

Aos 11 minutos, a turma de Aveiro optou finalmente pela defesa individual dos seus adversários — Jorge Caetano/Pedro Miguel, Cassiano/Júlio Matos, Anastácio/Rui Santos, Henry/Arnete e Roy/Lee — mas também aqui algo falhou.

Do lado contrário, tudo parecia fácil, enquanto os locais falhavam sucessivamente, o Porto não desperdiçava as suas oportunidades para ampliar a vantagem, que acabou por ser de 10 pontos (92-82).

Bom jogo de basquetebol com boa arbitragem de António Pimentel e Miguel Freitas.

Pedro Rodrigues



SEVILHA — Mais um momento de glória para o atletismo português: Domingos de Castro, acusando visivelmente o esforço, corta como vencedor a meta do «VII Cross Internacional de Itálicas», acrescentando mais uma notável vitória ao «palmarés» internacional do atletismo luso.

Breves do Desporto

Scottsdale, Arizona — O norte-americano Mark Calcavecchia venceu o Open de Phoenix em Golfe, terceira prova do circuito dos Estados Unidos, com 263 pancadas (21 abaixo do par) e um prémio de 126 mil dólares (18.500 contos) pela vitória. Calcavecchia, que assumiu o comando do Open (que teve 700 mil dólares para prémios) na terceira volta, obteve a quarta vitória da sua carreira de profissional de golfe, uma em cada quatro das últimas temporadas, e recebeu o maior prémio de sempre nos torneios que disputou. Na segunda posição ficou Chip Beck com 270 pancadas (14 abaixo do par), seguido de Bill Glasson, Paul Azinger e Scott Hoch, todos com 271. O melhor profissional europeu foi o inglês Nick Faldo com 279 pancadas, seguido do escocês Sandy Lyle com 281 e do alemão-federal Bernhard Langer com 283.

*

Miami, Flórida — A equipa dos «49 ers» de São Francisco venceu domingo o Campeonato de Futebol Americano (Superbowl), ao derrotar os Bengals de Cincinnati por 20-16, na final disputada no Estádio de José Robbie em Miami. Foi o terceiro título obtido pelos 49 ers, depois das vitórias em 1982 e 1985, sucedendo agora aos «Peles Vermelhas» de Washington. Entretanto nos arredores do estádio, mais de uma centena de negros manifestaram-se contra a morte de dois homens negros, na sequência de três dias de violência racial em Miami Beach.

*

Harare — O Zimbabwe venceu domingo a eliminatória africana da Taça Dunhill em Golfe, representando o continente na final do torneio, a disputar em Outubro no Campo de St. Andrews, na Escócia. A equipa do Zimbabwe era constituída por Tim Price, Morgan Shumba e Anthony Edwards, que concluíram os 36 buracos da qualificação no Campo de Chapma, em Harare, com 151, 150 e 150 pancadas, respectivamente. Para a classificação contam apenas os dois melhores resultados. Na segunda posição ficaram o Egipto e a Nigéria, ambos com 307 pancadas, seguidos da Tanzânia com 309, Quênia 312, Zâmbia 327 e Ghana 325 pancadas.

2.^a EXTRACÇÃO

(Lotaria

Especial de Janeiro)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 25.095 — 70.000 contos.

2.º Prémio — 24.680 — 12.000 contos.

3.º Prémio — 15.058 — 3.000 contos.

(Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 100.000\$00 — 400, 497, 3558, 3928, 4185, 7412, 9938, 10114, 11096, 16024, 16690, 18432, 20188, 21388, 24258, 26595, 26749, 28338, 29107, 34333, 34987, 36087, 37930, 38323, 40528, 44592, 48356, 48734, 48909, 49709, 50632, 51951, 52396, 56560, 57336, 59770, 60611, 63672, 64784, 67079, 68299, 68761, 68822, 69118, 69876.

Prémios de 283.000\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 25094 e 25096.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 021, 126, 162, 326, 398, 547, 629, 661, 846, 886.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 058, 095 e 680.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 05, 45, 67, 68.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 15001 a 15100, 24601 a 24700, 25001 a 25100.

Terminações: 5 — 7.000\$00 — 4-6 — 4.500\$00.

Classificados

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO T1, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se em Esigueira. 5.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se perto da Estação. 5750 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se nas Barrocas. 7.400 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vendem-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3, com garagem, vendem-se. Edifício Pacífico - Praia da Barra. Qualidade. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1 com arrumos, vendem-se na Quinta de Santo António em Esigueira. 4.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 e T2, vendem-se na Barra. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro.

T1 novo, vende-se em Aveiro (centro) - 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1 + 1 e T2 com garagem, vendem-se na Barra. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro.

T1, T2, T3 e T4, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se, 300 mt da estação. Edifício Moliço - Zona Barrocas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 (grandes) e garagens, vendem-se. Edifício Illabum. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 com área 140 m2 com logão de sala, terraço, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esigueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos, sala comum, sala de estar e WC de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 5.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIA nova, com 5 quartos, 3 banhos, saleta com lareira, cozinha aprovada para construção de vivenda. Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIA, vende-se na Travessa Belo a Rua Ferreira P. Baços, próximo do Hospital de Ilhavo. Telefones 034-21526 - 29376 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se em Aveiro. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

TERRENO com área de 1.000 m2, vende-se em Femeia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m2 e anexos, vende-se em Femeia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção - 17 apartamentos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construção em altura (para construção construtores). Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construtores - Esigueira - 114 apartamentos - 14 vivendas, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vivendas, vende-se. Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJAS com área de 34 m2, vende-se no Centro Comercial Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Pedidos

CABELEIREIRA com prática, precisa-se. Salão Elizabeth - Telefone 034-361852 - Gafanha da Nazaré.

COLABORADORAS. Venda por catálogo, precisamos. Telefone 034-23469 - Aveiro.

COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisamos-se. Telefone 034-20556 - Aveiro.

COZINHEIRO, precisa-se com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA interna, precisa-se. Telefone 034-29229 - Aveiro.

EMPREGADO com prática de balcão, precisa-se. Informa: Telefone 034-24569 - Aveiro.

FRESADORES, precisamos-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-31296 - Aveiro.

FRESADORES, precisamos-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-31296 - Aveiro.

FRESADORES, precisamos-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-31296 - Aveiro.

Classificados

Propriedades

VENDAS

APARTAMENTO T1, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se em Esigueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO TO, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se. S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se perto da Estação. 5.750 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 duplex/garagem, vendem-se em Esigueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se nas Barracas. 7.400 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T4, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vendem-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3, com garagem, vendem-se. Edifício Pacífico Praia da Barra. Qualidade. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vendem-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1 com arrumos, vendem-se na Quinta de Santo António em Esigueira. 4.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 e T2, vendem-se na Barra. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

T1 novo, vende-se em Aveiro (centro) - 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1 + T2 com garagem, vendem-se na Barra. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

T1, T2, T3 e T4, vendem-se. Edifício Alamar - Centro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, T2, T3, com garagem/centro de Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, T2, T3, com garagem, lojas, vendem-se na Barra. Qualidade. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esigueira. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esigueira. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esigueira. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se. 200 m² da estação. Edifício Moliço - Zona Barrocas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 (grandes) e garagens, vendem-se. Edifício Illiubum. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 com área 140 m² com logão de sala, terraço, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esigueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos, sala comum, sala de estar e WC de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIA nova, com 5 quartos, 3 banhos, sala com lareira, cozinha com despensa, garagem e jardim, vende-se. Crédito aprovado. Informa: Teranova, Lda - Telefone 034-362268 - 361492 - Gafanha da Nazaré. - Telefone 034-29426 - Aveiro.

MORADIA, vende-se na Travessa Belo a Rua Ferreira P. Bastos, próximo do Hospital de Ilhavo. Telefones 034-21526 - 29376 - Aveiro.

MORADIAS vendem-se. Monte - Eixo - Telefones 034-941443 - Quintas.

MORADIAS, vendem-se. LOJAS, vendem-se. Telefone 034-28340 - Aveiro.

VIVENDA Antiga, vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA com jardim e terreno, vende-se perto de Vagos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA de LIXO, vende-se na Avenida dos Capitães em Ilhavo. Imabita - Telefone 034-29497 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se. Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m², vende-se. Cacia, 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Cacia. Grandes associações. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se na Vagueira. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS várias, vendem-se nos arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS várias, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Mataduros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS várias, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Mataduros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Mataduros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Mataduros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Mataduros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com área de 1.000 m², vende-se em Aveiro - com projecto aprovado para construção de vivenda. Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m² e anexos, vende-se em Femeis. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção - 17 apartamentos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construção em altura (a construir construtores). Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de Roque. Projecto aprovado. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construtores - Esigueira - 114 apartamentos - 14 vivendas, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vivendas, vende-se. Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m². Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, lotes na Forca, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS comerciais, vendem-se - Aveiro, Erol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-781020 - Vagos.

LOJA com área de 34 m², vende-se no Centro Comercial Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA com 20 m², vende-se. Centro Comercial Oita. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS - Esigueira, vendem-se, desde 2.940 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJAS com área aproximada de 140 m², vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se em Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Pedidos

CABELEIREIRA com prática, precisa-se. Saíto Elizabeth - Telefone 034-361652 - Gafanha da Nazaré.

COLABORADORAS. Venda por catálogo, precisam-se. Telefone 034-23459 - Aveiro.

COSTUREIRAS para fabrica de confecções, precisam-se. Telefone 034-20556 - Aveiro.

COZINHEIRO, precisa-se com experiência. Mediterra - Telefone 034-24361 - Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA interna, precisa-se. Telefone 034-29229 - Aveiro.

EMPREGADO com prática de balcão, precisa-se. Telefone 034-24569 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

CARNES, vendem-se - João Rocha. Rua José Estávão, 16 - Aveiro.

CA'ES de raça Doberman, vende-se. Contactar: Telefone 034-911396 - Cacia - Aveiro.

CHIAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria A' Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29272 - Aveiro.

CASAS económicas. Rua José Mendonça, 29 - Aveiro.

CHARCUTARIA Garrafeira "Típica" Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASQUEIRA "A SERRA" visita-Aveiro

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro.

COZINHA CASEIRA - El Rincon - Telefone 034-24626 - Aveiro.

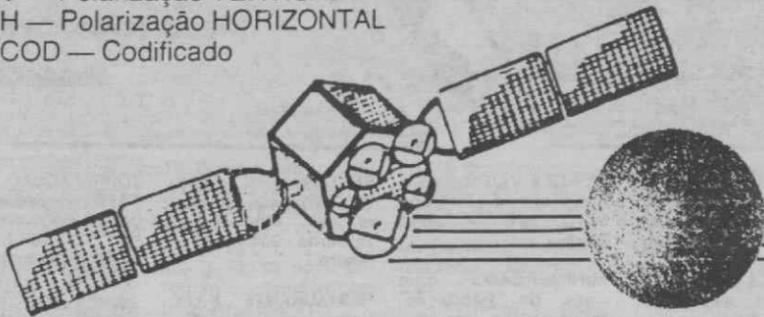
DAVIDESTOFOS/Reparação. Telefone 034-94803 Quintas - Costa da Valada - Aveiro.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Aveiro.

EUGÉNIO BRANCO, Lda. Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda.

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro

Horário: TMG
V — Polarização VERTICAL
H — Polarização HORIZONTAL
COD — Codificado



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

TERÇA 24

VIA SATELITE

SATÉLITE
EUTELSAT F1

Pos. Orbital 13° E

SKY CHANNEL

H. 11.650 GHz Inglês

- 05.30 European Business Channel
- 06.00 Good Morning Scandinavia!
- 07.00 The DJ Kat Wake-Up Club
- 07.05 The DJ Kat Show with DJ Kat and Linda de Mol
- 08.00 Cisco Kid Comedy series
- 08.30 Pound Puppies Animated series
- 09.00 Soft & Romantic
- 10.00 The Nescafe UK Top 40
- 11.00 Countdown
- 12.00 Another World Drama series
- 13.00 City Lights
- 13.30 Mobil Motorsports News
- 14.00 Rutter's Cove Action series
- 14.30 Journey to the Centre of the Earth Science fiction/adventure series
- 15.00 The Coca-Cola Eurochart Top 50
- 16.00 The DJ Kat Show
- 17.00 Flying Kiwi Adventure series
- 17.28 The Times Headline News
- 17.30 I Dream of Jeannie Comedy series
- 17.57 The Uniroyal Weather Report
- 18.00 The Ghost and Mrs Muir Comedy series
- 18.28 The Times Headline News
- 18.30 Boney Action series
- 19.27 The Times Headline News
- 19.30 Tuesday Movie — The Saints Girl Friday Starring Luis Hayward, Diana Dors and Naomi Chance.
- 20.57 The Uniroyal Weather Report
- 21.00 NFL American Football 1988/89
- 21.58 The Times Headline News
- 22.00 Pop Formule
- 23.00 The Coca-Cola Eurochart Top 50
- 23.57 The Uniroyal Weather Report

THE ARTS CHANNEL

H 11.650 GHz Inglês

- 00.00 Chorzempa Organ, Piano and Harpsichord
- 01.00 Steve Reich
- 01.25 Bridge For Clara
- 02.25 Guitarra — Part 6 The Spirit of Spain
- 02.55 Close

LANDSCAP

H 11.650 GHz Inglês

- 02.40 Images accompanying music
- 05.40 Close

SUPER CHANNEL

V 11.674 GHz Inglês

- 06.00 World News and Business
- 07.00 The Mix
- 15.30 Hot Line
- 17.30 Series to be announced
- 19.00 Sportsnight Details to be announced
- 20.45 World News in German, English and Dutch
- 21.00 Super Sports Night Details to be announced
- 23.00 The Mix
- 02.00 Closedown

TV 5

H 11.472 GHz Francês

- 15.05 Brèves
- 15.10 L'Homme Au Képi Noir 2.e épisode
- 15.30 Bonjour Bon Appétit Magazine
- 16.00 Récréation Programme jeunesse
- 16.30 Des Chiffres et Des Lettres Jeu
- 16.55 Brèves et Météo Européenne
- 17.00 Faut Pas Rêver Téléfilm
- 18.30 Papier Glacé Mode, beauté, décoration, évasion

- 19.00 Sports Magazine
- 20.00 Ciel Mon Mardi Variétés
- 21.00 Journal Télévisé
- 21.30 Météo Européenne
- 21.35 Ciné-Club Pontcarrol colonel d'Empire avec Pierre Blanchor, Annie Ducaux, Suzy corrier
- 23.30 Apos Magazine
- 23.45 Fin de Programme

SAT 1

V 11.507 GHz Alemão

- 05.00 Frühstückfernsehen
- 08.00 SAT1 Blick
- 08.05 Programmorschau
- 08.10 Lassie
- 08.35 Mr Magoo
- 09.00 SAT1 Schlagzeilen
- 09.05 General Hospital
- 09.50 Kochen mit STA1
- 10.00 SAT1 Blick Schlagzeilen und wetter
- 10.05 Im Zirkus der drei Manegen
- 12.00 Telebörse
- 13.00 Ihr Horoskop
- 13.05 Jackie und Jill
- 13.30 Lassie
- 13.55 Der goldener Schuß
- 14.05 General Hospital
- 14.50 Teletip Umwelt
- 15.00 Mein Freund Taffel
- 15.25 Der goldene Schuß
- 15.35 Die Leute von der Shiloh-Ranch
- 16.35 SAT1 Blick
- 16.45 SAT1 ihr privates Programm
- 16.50 Bezaubernde Jeannie
- 17.15 Glücksrad
- 17.45 SAT1 Blick Nachrichten
- 18.00 SAT1 Wetter
- 18.10 Cannon
- 19.00 SAT1 Blick Schlagzeilen
- 19.10 Stingray
- 20.05 SAT1 Blick
- 20.10 Die Hafenkneipe von Tahiti
- 21.55 SAT1 Blick
- 22.05 Kommissar X — Drei goldene Schlangen
- 23.35 Programmorschau
- 23.45 Sendeschluß

3 SAT

H 11.175 GHz Alemão

- 13.15 Nachmittagsprogramm
- 16.15 Gemeinschaftsprogramm 3SAT
- 16.20 Mini-ZiB Nachrichten für Kinder
- 16.30 Tele-zoo
- 17.00 Bilder aus der Schweiz
- 18.00 Heute
- 18.22 3SAT-Studio
- 18.30 Ich heirate eine Familie
- 20.10 Auslandsjournal
- 20.45 Kulturjournal
- 20.53 Sportzeit Nachrichten
- 21.00 Zeit im Bild 2
- 21.20 Club 2 ansch 3SAT-Schalazeilen

FILMNET

V 11.140 GHz Holandês

MORNING CLUB

- 06.00 Quicksilver
- 08.00 Two of a Kind
- 10.00 A Safe Place
- 12.00 Howard the Duck

ROYAL CLUB

- 14.00 Blood and Steel
- 16.00 Hornet's Nest
- 18.00 Elckerlijc
- 20.00 Fuzz

NIGHT CLUB

- 22.00 Samurai
- 23.30 Aliens
- 02.00 The Terminator
- 04.00 Cutter's Wav

SATÉLITE INTELSAT V

Pos. Orbital 27.5° W

KINDERNET

H 11.135 GHz Holandês

- 06.00 De Smurfen afl. 12 De Smurfen in vuur en vlam
- 06.30 Nathalie afl. 12 Een vreemde postzegel
- 07.00 Bromtol
- 07.30 Drie de pan: Vrouwtje Theelepels, Beertje Colargol, Vrouwtje Theelepels
- 07.00 'Wild World of Animals' afl. 18 Tussen de Bavieren
- 08.30 Er was eens... de mens afl. 3 De Cromagnon mens
- 09.00 ---

LIFESTYLE

H 11.135 GHz Inglês

- 09.00 It Figures Exercise with Charlene Prickett
- 09.30 Search for Tomorrow
- 09.55 The Doctor-Douglas Diggle Health tips
- 10.00 Wok with Yan Oriental cooking with Stephen Yan
- 10.30 The Lifestyle Coffee Break Join David Hamilton and his guest of the week
- 10.35 The Edge of Night
- 11.00 The Great American Gameshows High Rollers, Double Dare and Trivia Trap
- 12.20 Body Talk The latest in health and beauty news
- 12.25 Sally Jessy Raphael
- 12.50 Before That... This A look back at the best of Lifestyle 1988
- 13.00 Search for Tomorrow
- 13.30 Divorce Court Courtroom drama
- 13.55 Lifestyle Plus Join David Hamilton and his quest in the Lifestyle studio
- 14.00 Burke's Law

SCREENSPORT

H 11.135 GHz Inglês

- 15.00 USPGA Golf Bob Hope Chrysler Classic final day
- 16.00 NHL Ice Hockey
- 18.15 Update
- 18.15 American Sports Cavalcade Diverse motorsports from USA
- 19.30 Championship Tennis The Australian Open day 7
- 23.00 AWA Wrestling American wrestling

THE CHILDREN'S CHANNEL

H 11.135 GHz Inglês

- 05.00 Cartoon Time
- 06.00 Stories without Words
- 06.30 HUVA featuring Ulysses 31*, Cuckoo!, Flockton Flyer*
- 07.30 Roustabout Diplodo*
- 08.00 Cable Cook*, Adventures of a Pencil
- 08.30 Animal Watch
- 09.00 Jack in the Box Sylvanian Families, Sing a Song, Jeremy, Edward and Friends, Mr Benn, Mouse on Mars
- 10.00 Mafic Corner
- 10.15 Under the Umbrella Tree*
- 10.30 Cartoon Time Vic the Viking Dogtarian, The Three Muskehounds
- 11.30 Stories Without Words The Enchanted Pencil, Le Piaf, Two's Company, The Sprite and the Owl
- 12.00 Jack in the Box
- 13.00 Roustabout
- 14.00 HUVA*
- 15.00 Closedown

* Dutch Sub-Titles/Soundtrack (in Holland only)

MTV EUROPE

H 10.975 GHz Inglês

- 06.00 Flipper
- 06.30 Lassie
- 18.00 Santa Barbara
- 19.25 Feature Film P'Tang Yang Kipperbang

CinemaDois

CINCO NOITES

Tamara Vassilieva tem o seu apartamento alugado a vários hóspedes. Entre o telefone partilhado por todos e os diversos quartos, ora abertos, ora secretos, vive uma pequena comunidade. Os destinos dos seus habitantes cruzam-se durante cinco noites em que cada um descobre um pouco de si próprios.

Título original: «Pjat' Vecerat»
Origem: URSS (1979)
Realização: Nikita Mikhalkov.
Produção: Mosfilm.
Intérpretes: Lioudmila Gourtchenko (Tamara Vassilieva), Stanislas Lioubchine (Iline), Valentina Telechkina (Zaia), Igor Nefedov (Slava).
Inédito comercialmente em Portugal. Cor.100 minutos.

Nikita Mikhalkov é um dos mais importantes cineastas soviéticos contemporâneos. Embora não tenha atingido a projecção internacional do seu irmão, Andrei Konchalovski (cujo «Tio Vânia» passou recentemente na RTP igualmente no CinemaDois), o seu trabalho é normalmente reconhecido como uma importante renovação de temas que vêm da herança romanesca da literatura soviética, inspirando-se, por vezes, em fontes de natureza teatral. «Olhos Negros», talvez o seu filme mais conhecido, pode ser um revelador exemplo das características principais do seu universo. Este «Cinco Noites», um dos vários títulos da sua filmografia que não tiveram distribuição comercial em Portugal, é uma excelente ilustração das relações de Mikhalkov com a matéria teatral. Aliás, a concentração da acção no mesmo apartamento acentua o efeito de teatralidade, gerando uma sensação de fecho muito peculiar. O espaço deixa de funcionar, assim, como mero receptáculo da acção, para adquirir a dimensão de revelador de emoções e alianças sentimentais.

É por essa via, aliás, que «Cinco Noites» pode ser aproximado de «Peça incompleta para piano mecânico», outro filme de Mikhalkov que a RTP passou há alguns meses na «Lotação Esgotada». Na verdade, num caso como noutro, deparamos com personagens que vivem a distância dolorosa, por vezes trágica, entre seu projecto de vida e o desencanto instalado no seu quotidiano. Nessa medida, «Cinco Noites» serve de revelador de algumas zonas mais íntimas de uma sociedade em que o peso das tradições se combina com os sinais nem sempre transparentes de um progresso que tende a transformar os hábitos e valores.

Além do mais, «Cinco Noites» confirma o talento de Mikhalkov como director de actores. Lioudmila Gourtchenko e Stanislas Lioubchine, em particular, são brilhantes na composição dessas figuras que, ao longo das cinco noites a que o título se refere, se revêem no desconhecido da sua própria existência.



INDUSTRIA ELECTRÓNICA
ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELECTRÓNICO, LDA.

R. Combatentes, 113 L1 - L2
Ap. 4071 - Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

● SISTEMAS DE TV VIA SATELITE

PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.

● ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

● CONCESSIONÁRIOS DE SERVICE PHILIPS

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro — Céu pouco nublado tornando-se muito nublado a partir da tarde. Vento fraco ou moderado de sueste. Neblina ou nevoeiro em Trás-os-Montes e Beira Alta, onde persistirá todo o dia. Formação de geada.

PARA AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste, períodos de chuva nas regiões do Norte e Centro estendendo-se a partir da tarde às regiões do Sul. Neblina ou nevoeiro nas regiões do Sul. Subida das temperaturas mínimas.

SOL — Nascimento às 07h49. Ocaso às 17h42.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 2h02 minutos do dia 30.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 04h20 e 16h39. Baixa-Mar às 10h25 e 22h26.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (23448)* — «A Arte do Crime». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Terra de Nin-guém», de Peter Warner, com Charley Shenn e DB Friney. Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Na Lista do Assassino». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro (622837)* — «Os Três Amigos». Para Todos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «Quem Tramou Roger Rabbit?». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Higiene*, Rua Visconde de Almeida Eça (22680).

ÁGUEDA — *Amaral (622303)*.

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira (521160)*.

ANADIA — *Júlio Maia (52924)*.

AROUCA — *Santo António (94245)*.

CASTELO DE PAIVA — *Central (65310)*.

EIXO — *Aristides Figueiredo (93118)*.

ESPINHO — *Santos (720331)*.

ESTARREJA — *Sousa (42354)*.

GAFANHA DA NAZARÉ — *Branco (361576)*.

ÍLHAVO — *Moderna (322782)*.

LOUROSA — *Lima (7643983)*.

LUSO — *Lucília Ruivo (93108)*.

MEALHADA — *Miranda, Suc. (22166)*.

MURTOSA — *Santos Leite (46286)*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão (62018)*.

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro (741550)*.

OVAR — *Manuel Joaquim Rodrigues (52226)*.

SANGALHOS — *São José (741123)*.

SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa (33295)*.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Central (22314)*.

VALE DE CAMBRA — *Matos (42231)*.

VÁLEGA — *Resende (53073)*.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira de Azeméis; Ovar; Sanguedo (Santa Maria da Feira); Cacia; Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Moita (Anadia); Mozelos (Santa Maria da Feira); Parada (Vagos); Santiado do Arestal (Sever do Vouga); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 23/01/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	150\$897	151\$501	África do Sul (Rand)	51\$00	57\$00
Marco (Alem.)	81\$742	82\$070	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$00	82\$00
Franco (Fr.)	24\$001	24\$097	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	266\$845	267\$915	Bélgica (Franco)	3\$680	3\$920
Peseta (Esp.)	1\$3141	1\$3193	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	170\$513	171\$197	Canadá (Dólar)	126\$30	128\$30
Lira (Itália)	0\$11151	0\$11195	Dinamarca (Coroa)	20\$85	21\$15
Florim (Hol.)	72\$374	72\$664	Espanha (Peseta)	1\$28	1\$35
Franco (Bél.)	3\$9042	3\$9198	E.U.A. (Dólar)	150\$00	152\$50
Franco (Suíça)	96\$426	96\$812	Finlândia (Makka)	34\$95	35\$50
Iéne (Japão)	1\$1775	1\$1823	França (Franco)	23\$80	24\$35
Coroa (Suécia)	23\$998	24\$094	Holanda (Florim)	71\$80	72\$80
Coroa (Nor.)	22\$522	22\$612	Irlanda (Libra)	217\$70	221\$00
Coroa (Dinam.)	21\$074	21\$158	Itália (Lira)	0\$100	0\$115
Lib. (Ir.)	218\$815	219\$693	Japão (Iéne)	1\$126	1\$181
Dracma (Grécia)	0\$98542	0\$98936	Noruega (Coroa)	22\$25	22\$65
Dólar (Canadá)	126\$916	127\$424	Reino Unido (Libra)	264\$80	268\$00
Xelim (Áustria)	11\$626	11\$672	Suécia (Coroa)	23\$75	24\$10
Makka (Finl.)	35\$355	35\$497	Suíça (Franco)	95\$30	96\$30
Rand (Áfr. Sul)	63\$117	63\$369	Venezuela (Bolivar)	3\$452	4\$252

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
Diário de Aveiro — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO	
Aer. omo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/72323
Táxi — Elísio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR	
Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	521133/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 - Abertura
- 09.01 - Bom dia
- 10.00 - Às Dez
- 12.15 - Brega & Chique (42.o episódio)
- 13.00 - Jornal da tarde
- 13.27 - Bolsa dia-a-dia
- 13.30 - Dallas (17.o episódio)
- 14.15 - Os Super-Gatos (13.o episódio)
- 14.40 - Que profissão: «O Guia Intérprete»
- 15.05 - Smash Hits
- 16.05 - Animais de África (19.o episódio)
- 16.30 - Ponto por Ponto
- 17.30 - Brinca Brincando
 - * Le Pif
 - * Os Espertalhães
 - * Hei Bumbo
 - * Tim Tim
 - * Chamada Geral
- 18.20 - Parque Nacional da Peneda Gerês (7.o episódio)
- 18.50 - Mãe e Filho (17.o episódio)
 - «O Acidente» - Arthur sofre um acidente no emprego: uma máquina de escrever cai-lhe em cima do pé. Maggie vai a um Centro Pediátrico e aí começa a pensar em Arthur como se ele fosse um bebé.
- 19.30 - TELEJORNAL
- 20.00 - Bolsa dia-a-dia
- 20.05 - O Tempo
- 20.10 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura.
- 20.15 - PASSERELLE (81.o episódio)
- 20.50 - Modelo e Detective (16.o episódio)
 - Após dois anos de tentativas, Maddie e David têm, finalmente uma relação. Porém Maddie está confusa. Será que David a ama realmente? Será que ela o ama de verdade?
- 21.40 - Primeira Página
- 22.40 - Tribunal de Polícia (último episódio)
- 23.40 - Remate.

RTP-2

- 15.00 - Abertura
- 15.01 - Filhos e Filhas (144.o episódio)
 - Gayle toma uma decisão acerca do seu futuro. Uma surpresa aguarda Rob no seu regresso a Melbourne.
- 15.25 - Elogio da leitura
- 15.50 - Primeiro andamento: «O Livro dos Jardins Suspensos»
- 16.30 - Lá em casa tudo bem (15.o episódio)
- 16.55 - Helena (145.o episódio)
- 17.35 - Trinta minutos com...
- 18.05 - Music Box (Via Rápida)
- 19.00 - Music-Box
- 19.55 - Clássicos da TV: No Limiar da Realidade (29.o episódio)
- 20.45 - Cem grandes quadros
- 21.00 - JORNAL DAS NOVE
- 21.30 - Maude (57.o episódio)
 - Durante a noite, Maude ouve o riso de um homem e julga que Carol trouxe algum namorado para casa. Porém, após esta negar a acusação, Maude acha que a prevaricadora é Mrs Naugatuck.
- 21.55 - CinemaDois: «Cinco noites»

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 - Abertura
- 09.01 - Bom dia
- 10.00 - Às Dez
- 12.15 - Brega & Chique (43.o episódio)
- 13.00 - Jornal da tarde
- 13.27 - Bolsa dia-a-dia
- 13.30 - Fama (29.o episódio)
- 14.15 - A minha família e outros animais (1.o episódio)
- 14.40 - A importância do chapéu na era dos Descobrimentos (2.o episódio)
- 15.05 - AIMS GALA
- 16.05 - Animais de África (20.o episódio)
- 16.30 - Ponto por Ponto
- 17.30 - Brinca Brincando
- 18.20 - Parque Nacional da Peneda Gerês (7.o episódio)
- 18.50 - Mãe e Filho (18.o episódio)
- 19.30 - TELEJORNAL
- 20.00 - Bolsa dia-a-dia
- 20.05 - O Tempo
- 20.10 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura.
- 20.15 - PASSERELLE (82.o episódio)
- 20.45 - Vamos jogar no Totobola
- 21.00 - Lotação Esgotada: «Intriga em Família» - Ver destaque), antecedido da curta metragem de Desenhos animados «Rabbit every monday» (Buggs Bunny)
- 23.20 - 24 horas
- 23.50 - Remate.

RTP-2

- 15.00 - Abertura
- 15.01 - Filhos e Filhas (145.o episódio)
- 15.25 - Agora escolha!
- 16.25 - Futebol: GRÉCIA-PORTUGAL
- 18.15 - A Rota da Seda (14.o episódio)
- 20.05 - Clássicos da TV: No Limiar da Realidade (30.o episódio)
- 20.45 - Cem grandes quadros
- 21.00 - JORNAL DAS NOVE
- 21.30 - MAUDE (58.o episódio)
- 21.55 - Prmo Basílio (12.o episódio)
 - Magazine de Teatro

VAMOS & VIVOS

USE SEMPRE O CINTO

Última página

Sismo causou pelo menos 1.400 mortos numa República soviética

Um forte sismo que ontem se fez sentir na República soviética no Tajiquistão provocou um desabamento que soterrou duas aldeias, matando pelo menos 1.400 pessoas — disse um funcionário Tajik.

Um porta-voz da representação Tajique em Moscovo afirmou que o sismo, que ocorreu às 5.23 horas locais (31.02 horas de domingo em Lisboa), provocou também extensos danos em duas outras aldeias.

Acrescentou que o número de vítimas é preliminar, podendo ser mais elevado.

Um funcionário do Centro Sismológico em Dushanbe, capital do Tajiquistão, afirmou que o abalo provocou um desmoronamento que soterrou as 52 casas de barro da aldeia de Akulibolkho.

Equipas de salvamento deslocaram-se para a aldeia e iniciaram as buscas para encontrar sobreviventes — afirmou o funcionário em declarações prestadas,

pelo telefone, a uma agência noticiosa.

O funcionário, que não se identificou, salientou que as famílias na região costumam ser grandes. Acrescentou que cada casa costuma ser habitada por oito a dez pessoas, mas que não se sabe por enquanto qual o número de mortos e feridos.

Duas outras localidades situadas na área abrangida pelo sismo ficaram menos danificadas, referiu o mesmo funcionário.

O sismo abalou a parte sudoeste da República, localizada a norte do Afeganistão e fronteira com a China.

O abalo atingiu uma magnitude de seis graus na escala de Richter e sete na escala soviética de 12 pontos.

Segundo a agência noticiosa oficial soviética TASS o sismo provocou «destruição e vítimas».

O epicentro situou-se 50 quilómetros a sudoeste da capital da República, Dushanbe, perto da aldeia de Sharora — acrescentou a agência.

«Construções pequenas feitas de terra foram especialmente atingidas» — afirmou a agência. «O sismo provocou um grande desabamento, de cerca de dois quilómetros de comprimento, de uma montanha situada perto da aldeia», adiantou.

No passado dia 7 de Dezembro, a República soviética da Arménia foi assolada por um violento terramoto, que causou cerca de 25.000 mortos.

Faleceu o pintor Salvador Dali

O pintor surrealista espanhol Salvador Dali, de 84 anos, faleceu ontem no hospital devido a uma paragem cardíaca — informou o seu médico assistente.

Charles Ponsati, médico pessoal do artista e director do Hospital de Figueras, acrescentou que Dali morreu pouco depois das 10 horas locais (9 horas de Lisboa).

«A causa da morte foi uma paragem cardíaca provocada por insuficiência respiratória e pneumonia» — disse Ponsati aos jornalistas.

Dali tinha dado entrada no hospital da sua terra natal na quarta-feira, com problemas cardíacos, e o seu estado agravou-se no dia seguinte devido a uma inflamação do pulmão direito.

O presidente da Câmara de Figueras, Mariano Lorca, amigo do artista, visitou-o no hospital às primeiras horas da manhã de ontem e disse que Dali tinha passado uma noite tranquila.

De acordo com as suas últimas vontades, expressas a Lorca quando o pintor esteve hospitalizado durante 16 dias, em Novembro passado, em Barcelona, o seu corpo ficará em câmara ardente na Torre Galatea, sua residência nas proximidades do teatro-museu de Dali em Figueras.

Lorca acrescentou que Dali pediu para ser embalsamado e depois sepultado no pátio interior do seu museu, sob uma cúpula geodésica.

Uma missa fúnebre será celebrada em memória de Dali na Igreja da paróquia de Sant Pere, em Figueras, onde o pintor foi baptizado.

Salvador Dali, de nome completo Salvador Filipe Jacinto Dali, marquês de Pubol, nasceu em Figueras, norte da Catalunha, a 11 de Maio de 1904.

Filho de um notário, estudou num colégio de padres maristas. Depois da entrada na Escola de Belas Artes de Madrid, iniciou a sua obra sob a influência da «pintura metafísica» dos italianos Giorgio de Chirico e Carlo Carrà.

Em 1928 parte para Paris, onde sofre a influência do impressionismo, do cubismo e, mais tarde, do surrealismo, a cujo movimento se liga, e de onde foi excluído por André Breton, em 1940.

Entre 1928 e 1931, expõe, publica alguns livros e colabora com o realizador cinematográfico Luis Buñuel, nos filmes «Um Cão Andaluz» e «A Idade de Ouro».

Em 1935 apresenta, em «A Conquista do Irracional», as suas teorias sobre «a actividade paranóico-crítico» como novo método de criação.

A partir de 1938 vive alguns anos nos Estados Unidos.

Ali executa, para o Parque de Diversões da Feira de Nova Iorque, «O Sonho de Vénus».

Em Maio de 1979, Dali entra como «imortal» na Academia Francesa de Belas Artes, onde fez escândalo com um discurso intitulado «Gala (nome da sua mulher), Velasquez e o Tosão de Ouro».

Salvador Dali viveu em total reclusão no Castelo de Pubol (século XI), desde a morte, em Junho de 1982, da sua mulher e musa, Gala, a qual constituiu, aliás, uma presença quase obsessiva na obra do pintor catalão.

Onda de violência em Los Angeles já causou 16 mortos

Pelo menos 16 pessoas foram mortas, na onda de violência que durante o fim-de-semana assolou a cidade de Los Angeles, disse a polícia local.

A violência começou sábado, quando um bando de criminosos assassinou uma pessoa e feriu mais duas.

O sub-chefe de polícia Pat Hunter disse, domingo, que o último assassinio ocorreu na madrugada desse dia num restaurante da

cidade, dentro do qual dois desconhecidos abateram a tiro uma pessoa.

A vaga de assassinios abrangeu Los Angeles e arredores, sem que a polícia consiga estabelecer qualquer relação entre eles.

Algumas das vítimas eram chefes de quadrilhas juvenis, como Miguel Jimenez, de 15 anos, abatido num confronto com outro grupo no subúrbio de Newhall.

PELO MUNDO

CÔNSUL PORTUGUÊS EM SYDNEY ALVO DE AMEAÇAS

O cônsul-geral de Portugal em Sydney, Alexandre Vassalo, foi alvo de ameaças telefónicas anónimas, disse ontem fonte diplomática. Uma chamada telefónica anónima em português, alegando a existência de uma bomba na residência de Alexandre Vassalo, ocorreu no passado dia 19, quando o cônsul se encontrava ausente num jantar com o embaixador de Portugal, José Luis Gomes. A Polícia Federal australiana implementou medidas especiais de segurança junto da residência de Alexandre Vassalo, mas desconhece-se a origem das ameaças, as primeiras do género contra um diplomata português no país.

SISMO SACODE O NORTE DO JAPÃO

Um sismo com a magnitude de 6.1 na Escala de Richter abalou ontem a costa norte do Japão sem provocar vítimas ou danos materiais. O epicentro localizou-se no mar, 890 quilómetros a nordeste de Tóquio, ao largo da costa nordeste de Hokkaido, principal ilha do arquipélago. O Instituto de Meteorologia disse que não se prevê ocorrência de maremotos na sequência do abalo subterrâneo. O sismo foi sentido nas cidades de Hushiro, Obihiro, Urakama e Hiroo, mas não há notícia de danos, referiu a mesma fonte.

FOI A MORTE DE CÃES QUE ALERTOU ESTADOS UNIDOS PARA FÁBRICA LÍBIA

A morte de cães, devido a uma fuga de gás tóxico, foi a chave que ajudou os Estados Unidos a descobrir a fábrica utilizada pela Líbia para a produção de gases tóxicos, disse o jornal «Los Angeles Times» na sua edição de domingo. Segundo o periódico, a morte dos cães, ocorrida em Agosto passado, lançou o pânico entre os líbios, que esqueceram as medidas de segurança e telefonaram para a empresa da Alemanha Federal que os ajudara a construir a fábrica em Rabtah. A chamada telefónica foi interceptada por um sofisticado sistema de escutas e permitiu aos serviços de espionagem norte-americanos confirmar outras informações meticulosamente recolhidas desde há muitos meses.

EXCEDENTE RECORDE DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA EM 1988

O excedente da balança comercial brasileira foi de 19.090 milhões de dólares em 1988, tendo sido mais importante do que o do Japão ou o da Alemanha Federal — revelou o presidente do Comércio Externo (CACEX) Namir Salek. Dos 10.090 milhões de dólares, só 14.000 milhões entraram, efectivamente, no país como divisas ao longo de 1988. O restante corresponde a vendas a mais longo prazo, que deverão entrar nos cofres nacionais em 1989, referiu Salek. As exportações brasileiras, em 1988, ascenderam a 33.780 milhões de dólares e ultrapassaram largamente o recorde de 1984, ano em que totalizaram 27.000 milhões de dólares.

PRIMEIRO-MINISTRO INDIANO PERDEU ELEIÇÕES EM ESTADO-CHAVE

UM partido regional e uma coligação nacional da Oposição fraccionada venceram as eleições legislativas num estado-chave do sul da Índia derrotando o Primeiro-Ministro, Rajiv Gandhi — mostram resultados ontem revelados. O Partido Dravida Munnetra Kazhagam (Frente Progressiva Dravida) e os seus aliados obtiveram 163 dos 234 lugares no Parlamento do Estado de Tamil Nadu — afirmou o responsável eleitoral D.K. Oza, que anunciou os resultados das eleições realizadas sábado. O Partido do Congresso (I), de Rajiv Gandhi, ganhou apenas 26 lugares — referiu Oza. «os eleitores proporcionaram um duro golpe à imagem e perspectivas do partido no poder» — afirmou ontem em editorial um jornal hindu.

DIÁRIO DE AVEIRO

A matrícula pode custar mais que o Rolls-Royce!

Um cidadão de Hong Kong que pretende manter o anonimato pagou por uma matrícula especial mais do que gastou certamente com o automóvel: cerca de 91.000 contos.

Aquele cidadão foi a figura em destaque no primeiro leilão do ano de matrículas especiais para o território, promovida pelo Departamento dos Transportes, ao licitar com o valor mais alto o número que passará a identificar o seu veículo, o sete.

A entidade promotora do leilão indicou que as 20 matrículas leiloadas renderam um total da ordem dos 200.000 contos, dinheiro que se destina a obras de caridade.

Apesar de «vistosa», a soma que o sete rendeu no leilão não apagou ainda da memória dos funcionários do Departamento dos Transportes de Hong Kong a quantia de um outro número, o oito, rendeu num leilão anterior: 100.000 contos.

O número oito tem para os chineses um som parecido com «faat» que significa na língua cantonesa, prosperidade, tudo o que um patrão da indústria têxtil do território queria mostrar por debaixo da grelha do seu «Rolls-Royce».

O leilão de matrículas especiais em Hong Kong é uma iniciativa que teve início em Maio de 1973 e que continua a fazer bom dinheiro com o sentido de superstitição dos chineses. O próximo está já marcado para 25 de Fevereiro.